



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA HUMANA E GESTÃO**  
**SOCIOAMBIENTAL- PPGEcoH**



**WALTER OLIVEIRA DE CARVALHO**

**COMUNIDADES DE SOBRADINHO-BA: UMA ANÁLISE DA PERCEÇÃO**  
**DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS PROVOCADOS PELA CONSTRUÇÃO**  
**DA HIDRELÉTRICA.**

**JUAZEIRO/BA**  
**2023**

**WALTER OLIVEIRA DE CARVALHO**

**COMUNIDADES DE SOBRADINHO-BA: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO  
DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS PROVOCADOS PELA CONSTRUÇÃO  
DA HIDRELÉTRICA.**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental/PPGEcoH, da Universidade do Estado da Bahia/UNEB como atividade avaliativa final para a obtenção do título de Mestre em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental.

**Linha de Pesquisa:** Ecologia Humana e Gestão Socioambiental.

**Orientador:** Dr. Vitor Prates Lorenzo

**Coorientador:** Dr. Roberto Remígio Florêncio

**JUAZEIRO/BA  
2023**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
por Regivaldo José da Silva/CRB-5-1169

C331c Carvalho, Walter Oliveira de

Comunidades de Sobradinho-BA: uma análise da percepção dos impactos socioambientais provocados pela construção da hidrelétrica / Walter Oliveira de Carvalho. Juazeiro-BA, 2023.

87 fls.: il.

Orientador: Prof. Dr. Vitor Prates Lorenzo.

Co orientador: Prof. Dr. Roberto Remígio Florêncio.

Inclui Referências

Dissertação (Mestrado Acadêmico) - Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais. Programa de Pós-Graduação em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental – PPGecoH, Campus III. 2023.

1. Meio ambiente – Conservação e proteção. 2. Impactos socioambientais. 3. Barragem – Sobradinho-BA. 4. Hidrelétrica de Sobradinho-BA. 5. Ribeirinhos – Sobradinho-BA. I. Lorenzo, Vitor Prates. II. Florêncio, Roberto Remígio. III. Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais. IV. Título.

CDD: 333.72

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS – DTCS  
CAMPUS III  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA HUMANA E GESTÃO  
SOCIOAMBIENTAL – PPGE<sub>coH</sub>**

**Diretor do Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais**  
Prof.<sup>a</sup> Dra. Gertrudes Macário de Oliveira

**Coordenador do Programa de Pós-Graduação**  
Prof. Dr. Carlos Alberto Batista dos Santos

**JUAZEIRO/BA  
2023**

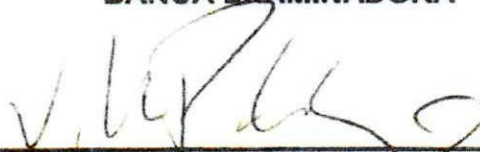
**COMUNIDADES DE SOBRADINHO-BA: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS  
IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS PROVOCADOS PELA CONSTRUÇÃO DA  
HIDRELÉTRICA.**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ecologia Humana e  
Gestão Socioambiental do Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado  
da Bahia, *Campus III* e aprovada em 26/05/2023.



**WALTER OLIVEIRA DE CARVALHO**

**BANCA EXAMINADORA**



**Prof. Dr. VITOR PRATES LORENZO**  
Instituto Federal do Sertão Pernambucano/IFSERTÃO-PE (Orientador)

Documento assinado digitalmente



LEONARDO DIEGO LINS

Data: 20/06/2023 19:12:34-0300

Verifique em <https://validar.if.gov.br>

**Prof. Dr. LEONARDO DIEGO LINS**  
Universidade do Estado da Bahia/UNEB (Avaliador Externo)



**Prof. Dr. CLÉBIO PEREIRA FERREIRA**  
Universidade Federal do Vale do São Francisco/UNIVASF  
(Avaliador Externo)

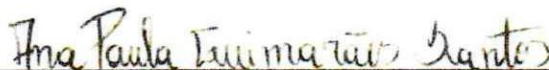
**SUPLENTES**



**Prof. Dr. ROBERTO REMÍGIO FLORENCIO**  
Instituto Federal do Sertão Pernambucano/IFSERTÃOPE (Coorientador)



**Prof. Dr. CARLOS ALBERTO BATISTA DOS SANTOS**  
Universidade do Estado da Bahia/UNEB (Avaliador Interno)



**Prof. Dra. ANA PAULA GUIMARÃES SANTOS**  
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)  
(Avaliador Externo)

## DEDICATÓRIA

À minha família, pelo carinho, motivação, de onde herdei a coragem e determinação para enfrentar as adversidades da vida.

Aos meus filhos e esposa, pela paciência, compreensão e apoio nos momentos alegres e tristes.

Às comunidades ribeirinhas da cidade de Sobradinho-BA, pela perseverança e luta em prol da conservação socioambiental de Sobradinho, Bahia, Brasil.

Aos Professores Vitor Lorenzo e Roberto Remígio pelas orientações e incentivo.

## **AGRADECIMENTOS**

A minha caminhada aos longos destes dois anos, não foi fácil, exerço tripla jornada de trabalho, sou professor da Rede Pública Estadual, Privada e Advogado. Logo, só tenho a agradecer a Deus por me propiciar esse momento ímpar, em poder realizar este grande sonho, em ser mestre em Ecologia Humana.

Neste sentido, agradeço imensamente a Deus, minha família: esposa Itaçuci Pereira e filhos Lara Oliveira e Lucas Oliveira, os verdadeiros incentivadores deste projeto de vida e realização educacional e profissional;

Aos meus irmãos José Euvaldo, Ana Maria e Oneide, por acreditarem em meu potencial e creditarem este título aos nossos pais já falecidos, mas com certeza estão muitos felizes por mais esta vitória pessoal.

A todos os professores do Programa que contribuíram com seus conhecimentos para minha formação como ecólogo humano;

Aos amigos das turmas 2020.2 que tornaram prazeroso e rico o compartilhamento de suas experiências pessoais, profissionais e acadêmicas durante os dois anos do curso;

Ao Departamento de Tecnologia e Ciências Social da UNEB – Campus III;

A professora Márcia de Sousa Coelho, pelo apoio psicológico e educacional;

Ao professores Dr. Vitor Lorenzo, orientador, e Dr. Roberto Remígio, Coorientador, pelas suas valiosas contribuições. Desde o primeiro encontro, foram de fundamental importância para este projeto, assim como fonte de inspiração para vida neste enfoque científico e profissional;

Enfim, muita gratidão a todos os participantes desta pesquisa que foram os verdadeiros coadjuvantes deste ensaio científico, pela disponibilidade e pelos depoimentos que foram cabais para o desenvolvimento e construção desta pesquisa;

O orgulho que sinto hoje, traduz toda minha trajetória acadêmica na concretização de um sonho em ser mestre. É o que me define atualmente, apesar do cansaço, é muita gratidão.

Sintam-se abraçados, meu coração se alegra por cada um, por terem contribuído para realização deste sonho.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 01 – ARTIGO 1:</b> Mapa da Região Nordeste com destaque para Sobradinho – BA, 2017 .....	28
<b>Figura 01 – ARTIGO 2:</b> Figura 1: Imagem Frontal da Usina Hidrelétrica de Sobradinho, 2022 .....	46
<b>Figura 02 – ARTIGO 2:</b> Delimitação topográfica dos municípios de Sento Sé, Sobradinho e áreas adjacentes, 2017 .....	47

## LISTA DE TABELA

<b>Tabela 01 – ARTIGO 2:</b> Dados sociais referentes aos moradores da área de estudo, 2022 .....	51
<b>Tabela 01:</b> Impactos sociais e ambientais listados pelos ribeirinhos de Sobradinho – BA e comunidade de Brejo de Dentro – Sento– Sé/BA .....	70

## Sumário

APRESENTAÇÃO .....	13
PROPOSIÇÃO .....	16
RESUMO.....	17
INTRODUÇÃO GERAL .....	19
CAPÍTULO I .....	21
<b>ARTIGO 1: Comunidades Ribeirinhas da Barragem de Sobradinho-BA: Impactos Socioculturais e Políticas Públicas. Artigo Publicado na Revista Ouricuri, veículo de difusão científica e cultural, vinculada do Programa de Pós-graduação em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental/PPGEcoH, da Universidade do Estado da Bahia/UNEB. Qualis Capes B1 .....</b>	<b>21</b>
RESUMO.....	22
INTRODUÇÃO .....	24
<b>2 LÓCUS DA PESQUISA E CONTEXTO HISTÓRICO.....</b>	<b>26</b>
2.1 Local do estudo .....	27
<b>3 METODOLOGIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA INTEGRATIVA .....</b>	<b>28</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>	<b>31</b>
4.1 A percepção de mudanças socioambientais nas áreas inundadas.....	32
4.2 Organização sociocultural e política das comunidades ribeirinhas .....	33
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>36</b>
REFERÊNCIAS .....	37
CAPÍTULO II .....	41
<b>ARTIGO 2: VIVÊNCIAS E PERCEPÇÕES DOS REASSENTADOS DA BARRAGEM DE SOBRADINHO, NA BAHIA: ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS EM (RE)CONSTRUÇÃO, submetido a revista Boletim de Geografia (UEM), Qualis A2. ....</b>	<b>41</b>
RESUMO.....	42
<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>43</b>

<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>44</b>
<b>2.1 Área de Estudo .....</b>	<b>46</b>
<b>2.3 Características da amostra ou população .....</b>	<b>47</b>
<b>3 RESULTADOS DA PESQUISA DE CAMPO .....</b>	<b>48</b>
<b>3.1 Identidade socioeconômica dos ribeirinhos .....</b>	<b>49</b>
<b>3.1.1 Faixa Etária.....</b>	<b>51</b>
<b>3.1.2 Identidade de Gênero.....</b>	<b>52</b>
<b>3.1.2 Identificação Étnico Racial .....</b>	<b>52</b>
<b>3.1.3 Escolaridade .....</b>	<b>53</b>
<b>3.1.4 Estado Civil .....</b>	<b>54</b>
<b>3.1.5 Moradia .....</b>	<b>55</b>
<b>3.2 Impacto da construção da barragem de Sobradinho .....</b>	<b>56</b>
<b>3.3 Impactos sociais e ambientais .....</b>	<b>56</b>
<b>3.3.1 A fauna e flora .....</b>	<b>57</b>
<b>3.3.3 Infraestrutura .....</b>	<b>60</b>
<b>3.3.4 Saúde .....</b>	<b>61</b>
<b>3.3.5 Quantidade de Filhos.....</b>	<b>62</b>
<b>3.3.6 Educação .....</b>	<b>63</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>64</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>66</b>
<b>DISCUSSÃO GERAL.....</b>	<b>70</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS DA DISSERTAÇÃO .....</b>	<b>71</b>
<b>REFERÊNCIAS DA INTRODUÇÃO E DISCUSSÃO GERAIS.....</b>	<b>73</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>74</b>
<b>ANEXOS A - PRODUTO FINAL – FOLDER.....</b>	<b>75</b>
<b>ANEXOS B – IMAGENS DO LOCUS DA PESQUISA.....</b>	<b>77</b>

<b>APÊNDICE .....</b>	<b>82</b>
<b>Apêndice A - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP .....</b>	<b>83</b>

## APRESENTAÇÃO

Esta dissertação de mestrado intitulada “Comunidades de Sobradinho-BA: Uma análise da percepção dos impactos Socioambientais provocados pela construção da hidroelétrica” relata os impactos sociais e ambientais ocorridos na região, em especial nas comunidades ribeirinhas de Sobradinho-BA e Brejo de Dentro, Município de Sento Sé-BA. Para que isso fosse possível buscou-se embasamento em leituras de artigos, jornais, documentos, relacionados ao tema abordado, bem como discursos e narrativas de ribeirinhos entrevistados através de questionários e entrevistas semiestruturadas.

Esta pesquisa de cunho qualitativo documenta a dinâmica destes povos que foram forçosamente desapropriados e relocados em outras localidades, desempenhando outras obrigações e tarefas, perdendo suas referências identitárias, como suas culturas, religião e costumes. O interesse em estudar impactos socioambientais nestas comunidades se deu a partir de várias observações e contatos com estes ribeirinhos ao longo de minha vida e jornada profissional.

A barragem de Sobradinho-BA ocupa uma área de 4.214 km<sup>2</sup> de espelho d'água e 400 km de extensão, fato este que obrigou a remoção forçada de aproximadamente 70 mil pessoas, que tiveram suas vidas e lembranças totalmente submersas pelas águas do rio São Francisco. É importante ressaltar a forma que este processo de desapropriação foi realizado por enaltecer os milhares de megawatts de energia elétrica gerados e o desenvolvimento da região, elevando assim a outro patamar econômico. Omitindo da sociedade os impactos sociais e ambientais gerados as presentes e futuras gerações.

O trabalho, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNEB Parecer nº 5.336.491, CAAE: 55539121.4.0000.0057, foi desenvolvido durante o curso de Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental e está estruturado em três capítulos, sendo os dois primeiros em formato de artigos, submetidos em periódicos indexados, conforme estabelece o regimento do programa.

O primeiro artigo intitulado “Comunidades Ribeirinhas da Barragem de Sobradinho-BA: Impactos Socioculturais e Políticas Públicas”, publicado - pela Revista da Universidade Estadual da Bahia - (UNEB), Ouricuri (ISSN: 2317-0131, Vol. 13, Nº 1, 2023), é uma revisão integrativa que através de outras revisões de literatura, retrata

de forma imparcial os impactos ocorridos na região alagada pelas águas do rio São Francisco, como também a falta de políticas públicas de reparação de danos para com estas comunidades.

O segundo capítulo, que equivale ao artigo 2, intitulado “Vivências e percepções dos reassentados da Barragem de Sobradinho, na Bahia: aspectos socioambientais em (re)construção”, apresenta análises sobre os impactos na vida dos ribeirinhos reassentados na Região do Submédio São Francisco. A função primordial do artigo é retratar, analisar e publicizar os impactos sociais e ambientais detectados *in loco*, através da aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas, embasadas na metodologia snowball, que consiste na amostra não probabilística tendo como base fundamental cadeias de referência. Enfatizando as transformações socioambientais e culturais dos sujeitos e do espaço geográfico da região.

No terceiro capítulo desta Dissertação, são feitas análises e discussões detalhadas dos conteúdos analisados através da Revisão Integrativa e da pesquisa empírica. Os autores propõem como produto final uma reflexão sobre as ações mitigadoras que possam subsidiar a população local, a atender e reivindicar melhorias na qualidade de vida, de preservação e recuperação do meio ambiente.

Para obtenção de êxito na pesquisa, foram investigados diversos fatores do perfil socioeconômico e em relação aos impactos positivos e negativos da construção da barragem de Sobradinho. Para coleta de dados, foram realizadas entrevistas com aplicação de questionários a 22 habitantes da comunidade, selecionados através do método “Snowball” (bola de neve), por ser útil na utilização de questões delicadas, onde um participante da pesquisa indica o outro com as mesmas características, até começarem a se repetir. Tendo como critérios de inclusão a idade ( $\geq$ ) 50 anos, que tenham vivenciado o processo de construção da barragem e como exclusão, foram refutados publicações, artigos incompletos e perfis de entrevistados que não se encaixassem nos critérios eleitos como necessários para a construção dos dados. Os resultados comprovam a existência de diversos impactos socioambientais na região e ausência ou omissão do Estado na tomada de decisões que amenizassem ou reparassem os prejuízos sofridos por estas comunidades.

O encerramento e conclusão deste trabalho, resultou na produção de uma folder como produto final, intitulado: Impactos Socioambientais: Provocados Pela Construção da Hidrelétrica de Sobradinho-BA. O mesmo versa sobre os problemas

causados por esse empreendimento e quais medidas poderão ser tomadas para reparação destes prejuízos, Esse material será distribuído em escolas da região, associações e demais entidades envolvidas em questões ambientais.

Esse trabalho acadêmico servirá como acervo histórico e científico para outros pesquisadores, além de propor possibilidades de intervenção por parte do Estado, principal causador destas transformações socioculturais na região do Submédio São Francisco.

## **PROPOSIÇÃO**

Nos propomos a investigar a percepção dos ribeirinhos de Sobradinho\_BA e Brejo de Dentro – Sento Sé, em relação aos impactos socioambientais ocasionados pela Construção da Hidrelétrica de Sobradinho - BA, e como esta obra impactou o meio ambiente – fauna, flora e aspectos geomorfológicos - como também a sobrevivência das comunidades reassentadas no submédio do São Francisco, sem o devido suporte econômico e sociocultural.

## **RESUMO**

A presente pesquisa relata através de entrevistas semiestruturadas o verdadeiro sentimento de impotência de um povo que conviveu na prática com o desmando e arbitrariedade de um governo militar, que na busca do desenvolvimento e crescimento econômico ocasionou um grande desastre socioambiental no Submédio do São Francisco, em virtude da construção da Barragem de Sobradinho. Para tanto, o trabalho em foco se baseia em pesquisa bibliográfica e de campo, baseado em testemunho de pessoas com idade igual ou superior a 50 anos, que tenham vivenciados o processo de apropriação e desapropriação dos ribeirinhos, conduzidos pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco – Chesf. Os ribeirinhos advindos de vários municípios, foram vítimas de diversos impactos socioambientais e culturais, in loco, podemos constatar danos ambientais, sociais e psicológicos, que esta comunidade foi submetida ao longo de décadas. Assim sendo, busca-se através deste trabalho descrever este processo, rememorando o passado que demonstra os diversos tipos de prejuízos de ordem material e imaterial, ocasionados a comunidade. Através dos resultados obtidos em relação aos impactos encontrados, o estudo poderá contribuir com um material que possibilite a criação de políticas públicas de reparação, e também como acervo para pesquisadores e sociedade em geral. É evidente que este material produzido sozinho, não tenha o alcance capaz de solucionar todos impactos ocasionados ao meio ambiente e comunidade, mas que possibilite alternativas ao poder público, nas três esferas, capaz de reparar ou amenizar este terrível dano causado as presentes e futuras gerações.

**Palavras-chave:** Barragem; Ribeirinhos; Impactos Ambientais.

## **ABSTRACT**

This research reports, through semi-structured interviews, the true feeling of impotence of a people who lived in practice with the dismantling and arbitrariness of a military government, which in the pursuit of development and economic growth caused a great socio-environmental disaster in the Submédio do São Francisco, in due to the construction of the Sobradinho Dam. To this end, the work in focus is based on bibliographical and field research, based on the testimony of people aged 50 years or older, who have experienced the process of appropriation and expropriation of riverside dwellers, conducted by the Companhia Hidrelétrica do São Francisco – Chesf. The riverside people coming from several municipalities, were victims of several socio-environmental and cultural impacts, in loco, we can see environmental, social and psychological damages, which this community has been subjected to over decades. Therefore, this work seeks to describe this process, recalling the past that demonstrates the different types of material and immaterial damage caused to the community. Through the results obtained in relation to the impacts found, the study will be able to contribute with material that allows the creation of public reparation policies, and also as a collection for researchers and society in general. It is evident that this material produced alone does not have the scope capable of solving all the impacts caused to the environment and the community, but that it allows alternatives to the public power, in the three spheres, capable of repairing or mitigating this terrible damage caused to present and future generations.

**Keywords:** Dam; Riverside; Environmental impacts.

## INTRODUÇÃO GERAL

Sobradinho é uma cidade localizada no norte da Bahia, emancipada do município de Juazeiro em 24 de fevereiro de 1989 (IBGE, 2010). O nome gera muitas especulações, mas presume-se que esta denominação tenha surgido em virtude de um sobrado localizado nas proximidades da cachoeira, que foi utilizado como base na operação do sistema de eclusagem conduzida pela Companhia Hidroelétrica do São Francisco (CHESF).

Já para Kesting e Kesting (2014), a cidade de Sobradinho foi originada da aldeia indígena Tamoquim, onde se desenvolveu em função da diversidade dos imigrantes que vieram de toda parte do Brasil e inclusive de outros países, em busca de oportunidades de trabalho.

Neste sentido, observa-se que o surgimento deste aglomerado de pessoas e de casas foi de forma involuntária, visto que o objetivo era a construção da barragem e como consequência deste empreendimento, surgiu de forma natural o povoamento desta comunidade com povos de diversas regiões do país.

Para Colito (2000), na perspectiva de progresso e desenvolvimento econômico do país, foram alavancadas diversas obras para geração de energia no país, assim como o barramento de Sobradinho, todas no regime militar, obras estas de fundamental importância, porém na contramão dos interesses públicos e coletivos, por não discutir com a sociedade os prós e os contras desta obra.

Ainda para Menezes (2017), este empreendimento que alagou imensas áreas de terras, causou transtornos inimagináveis a toda sociedade, visto que resultou os mais diversos impactos sociais e ambientais, destruindo todo esse sistema integrado fundamental para conservação do meio ambiente.

Assim sendo, este estudo científico procurou entender a dinâmica que levou o governo federal a investir nesta matriz energética, sob a perspectiva de progresso e desenvolvimento, sem levar em consideração outros aspectos como o interesse da sociedade e os impactos socioambientais. O foco principal desta pesquisa foi avaliar os impactos sofridos pela comunidade de Sobradinho-BA e adjacência em virtude da construção da hidrelétrica, e quais consequências sucederam neste quase meio século da conclusão, através do olhar dos atores envolvidos na problemática.

Estudar estes ribeirinhos é de certa forma contribuir culturalmente e historicamente para essência desses povos, que foram de certa forma ao longo do

tempo ignorados e oprimidos, por uma política governamental capitalista, que suprimiu toda e qualquer forma de viver dignamente, e não oportunizar condições e políticas públicas de reparação capazes corrigir o prejuízo socioambiental ocasionado a região afetada por este empreendimento.

Neste trabalho, propusemo-nos a realizar um estudo atual e aprofundado sobre os impactos socioambientais oriundos da construção da Barragem de Sobradinho, no norte baiano, a partir da premissa dos prejuízos ocasionados ao meio ambiente e à sociedade, devido ao projeto de tecnologia de hidroelétricas sob a ótica desenvolvimentista do governo militar da época. Os diversos barramentos construídos e em construção no Brasil, entre eles o de Sobradinho, causaram/causam os mais diversos impactos, tanto para o meio ambiente (fauna, flora, aspectos geomorfológicos), como para as comunidades ribeirinhas, que foram/são deslocadas de suas regiões nativas para outras localidades sem o devido apoio econômico e sociocultural.

Este estudo se baseia em pesquisas bibliográfica e de campo, em que se mapeia as impressões dos ribeirinhos que vivenciaram esse processo de apropriação e desapropriação dos sujeito. Os resultados responderam a hipótese testada e pesquisa central que consistiam em identificar quais impactos e prejuízos afetaram a região estudada. Sendo prontamente alcançadas, visto que foi identificado grandes prejuízos ambientais e humanos, principalmente pela falta de assistência no processo de reassentamento e implantação de políticas públicas de reparação.

## CAPÍTULO I:



ARTIGO 1: Comunidades Ribeirinhas da Barragem de Sobradinho-BA: Impactos Socioculturais e Políticas Públicas. Artigo Publicado na Revista Ouricuri, veículo de difusão científica e cultural, vinculada do Programa de Pós-graduação em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental/PPGEcoH, da Universidade do Estado da Bahia/UNEB. Qualis Capes B1.

**COMUNIDADES RIBEIRINHAS DA BARRAGEM DE SOBRADINHO-BA:  
IMPACTOS SOCIOCULTURAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS**

Walter Oliveira de **CARVALHO**<sup>1\*</sup>, Vitor Prates **LORENZO**<sup>2</sup>, Roberto Remígio **FLORENCIO**<sup>3</sup>,

<sup>1</sup>Universidade do Estado da Bahia -UNEB

<sup>2</sup>Instituto Federal do Sertão Pernambucano. Pró-Reitor de Extensão e Cultura do IF Sertão — PE. Programas de Pós-graduação em Ecologia Humana (UNEB) e Educação Profissional (IF Sertão-PE).

<sup>3</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF Sertão-PE, campus Petrolina Zona Rural).

\*Autor para correspondência [walteroliveira70@hotmail.com](mailto:walteroliveira70@hotmail.com)

Recebido: 14.01.2023 Aceito: 25.02.2023

**RESUMO:**

As construções de hidrelétricas ao longo do rio São Francisco ocorreram em virtude da sua vazão e extensão, partindo do princípio da abundante hidrografia nacional. O Brasil, adotou a tecnologia de hidroelétricas sob a óptica desenvolvimentista do governo militar da época, afetando uma grande parcela da população que vivia entorno das águas que submergiram, desapropriando milhares de pessoas. A realização de obras com esta dimensão, como a de Sobradinho-BA, acarretou diversos problemas sociais e ambientais a toda região. Esse estudo tem o objetivo de analisar os impactos socioambientais e culturais acarretados pela construção da barragem e discutir se houve a implantação de políticas públicas de reparação aos reassentados de Sobradinho. Foi realizada uma Revisão Integrativa, utilizando-se de trabalhos encontrados em sites acadêmicos que tivessem como palavra-chave: construção de barragens, políticas públicas e barragem de Sobradinho. Após leitura dos mesmos, foi realizada triagem dos materiais que melhor respondessem ao objetivo proposto. Ao analisar os referidos artigos foram identificados diversos impactos socioambientais e culturais nas comunidades ribeirinhas e que grande parte deles se deve principalmente à falta de assistência no processo de reassentamento e ausência de implantação de políticas públicas de reparação que pudessem amenizar os transtornos causados pela construção do lago.

**Palavras-chave:** Hidrelétricas; Impactos Ambientais; Organização Sociocultural; Ribeirinhos.

## **RIVERSIDE COMMUNITIES OF THE SOBRADINHO DAM-BA: SOCIO-CULTURAL IMPACTS AND PUBLIC POLICIES**

**ABSTRACT:** The construction of hydroelectric plants along the São Francisco River occurred due to its flow and extension, based on the principle of abundant National hydrography. Brazil adopted the technology of hydroelectric plants from the developmental perspective of the military government at the time, affecting a large portion of the population that lived around the submerged waters, dispossessing thousands of people. The realization of works with this dimension, such as the one in Sobradinho-BA, caused several social and environmental problems for the entire region. This study aims to analyze the socio-environmental and cultural impacts caused by the construction of the dam and discuss whether there was the implementation of public policies to repair the resettled in Sobradinho. Therefore, an Integrative Review was carried out, using works found on academic websites that had as a keyword: construction of dams, public policies and the Sobradinho dam. After reading them, the materials that best responded to the proposed objective were screened. When analyzing these articles, several socio-environmental and cultural impacts on riverside communities were identified and that a large part of them is mainly due to the lack of assistance in the resettlement process and lack of implementation of Public Repair Policies that could alleviate the inconvenience caused by the construction of the lake.

**Keywords:** Hydroelectric plants; Environmental impacts; Sociocultural Organization; Riverside.

## **COMUNIDADES RIBERA DE LA REPRESA SOBRADINHO-BA: IMPACTOS SOCIOCULTURALES Y POLÍTICAS PÚBLICAS**

**RESUMEN:** La construcción de usinas hidroeléctricas a lo largo del río São Francisco ocurrió debido a su caudal y extensión, con base en el principio de abundante hidrografía nacional. Brasil adoptó la tecnología de las centrales hidroeléctricas desde la perspectiva desarrollista del gobierno militar de la época, afectando a gran parte de la población que vivía alrededor de las aguas sumergidas, despojando a miles de personas. La realización de obras de esta dimensión, como la de Sobradinho-BA, provocó varios problemas sociales y ambientales para toda la región. Este estudio tiene como objetivo analizar los impactos socioambientales y culturales causados por la construcción de la represa y discutir si hubo implementación de políticas públicas para la reparación de los reasentados en Sobradinho-BA. Por lo tanto, se realizó una Revisión Integrativa, utilizando trabajos encontrados en sitios web académicos que tenían como palabra clave: construcción de represas, políticas públicas y la represa de Sobradinho. Tras su lectura, se cribaron los materiales que mejor respondían al objetivo propuesto. Al analizar estos artículos se identificaron varios impactos socioambientales y culturales en las comunidades ribereñas y que gran parte de ellos se debe principalmente a la falta de asistencia en el proceso de reasentamiento y falta de implementación de Políticas Públicas de Reparación que pudieran paliar los inconvenientes ocasionados. Por la construcción del lago.

**Palabras llave:** Hidroeléctricas; Impactos ambientales; Organización Sociocultural; ribereños.

## INTRODUÇÃO

O ser humano, ao longo de sua existência, sempre busca formas que possibilitem melhorias no seu cotidiano, e, para isso, utiliza mecanismos e meios extraídos da natureza. Com este propósito, ao longo da história, tem construído diversas obras, entre elas, as grandes barragens que se caracterizam pelo armazenamento d'água para diversos fins. (ANA, 2016), No Brasil, mais especificamente na década de 1970, na busca de desenvolvimento econômico, inúmeros barramentos foram construídos com objetivos diversificados: acumulação da água para consumo, produção agrícola e geração de energia, retenção e represamento de resíduos industriais e de mineração (ESPÓSITO; DUARTE, 2010).

Os impactos na formação de barragens extrapolam qualquer prospecção racional, pois atinge toda comunidade e região, provocando perdas e prejuízos em questões socioambientais e econômicas. Segundo Cenci (2021). “O processo de construção de barragens era imposto e tinha como objetivo colocar estes empreendimentos em operação, “sem a devida preocupação e cuidados com a comunidade e com a região de entorno”. (CENCI, 2021, p. 14).

Neste debate, o governo federal fomentou diversas obras de infraestrutura durante o período de ditadura civil-militar, entre elas está a construção da hidrelétrica de Sobradinho, no norte da Bahia. Essa obra foi edificada sob as perspectivas de transformar o país em uma das grandes potências mundiais na geração de energia, promovendo uma política de vantagens econômicas desenvolvimentistas, através do crescimento do setor hidroelétrico, possibilitado pela “abundância dos complexos hídricos, caracterizados por extensos rios (OLIVEIRA, 2018). No entanto, segundo Silva *et al* (2019), esse tipo de construção “gera diversos impactos negativos ao meio ambiente, trazendo transformações no meio físico, biótico e antrópico”. Para a instalação dessas barragens grandes áreas de terra são inundadas, modificando a paisagem, destruindo ecossistemas, acarretando perda da biodiversidade, e deslocando as populações locais que habitam seu entorno. Podem ocorrer impactos positivos e ganhos sociais, mas, quando comparados às perdas, tornam-se irrelevantes.

Conforme Zen (2021), existe um “déficit social do Estado brasileiro com a sociedade, que precisa ser reparado para com os atingidos destas barragens”. Alguns impactos diretos podem ser visualizados de forma imediata como desmatamentos,

desapropriações e alagamentos; já os indiretos tendem aparecer em um espaço de tempo maior, como os ocasionados à saúde, educação e cultura, por serem negligenciados pelas autoridades competentes, mas, que precisam de uma atenção maior pela sociedade. Assim, justifica-se esse trabalho tendo o intuito de desvendar esses impactos de forma imparcial e atualizada.

Ainda nesta perspectiva, Sánchez (2006) afirma que “o homem está diretamente ligado à destruição da natureza e suas riquezas, causando impactos ambientais de grande proporção a curto e a longo prazo”. Logo, é perceptível identificar severas mudanças na vida dos indivíduos e no contexto sociocultural das comunidades afetadas pelo barramento de Sobradinho, levando em consideração diversos vieses, desde a dinâmica das águas alteradas, peixes e a sazonalidade, sem contar com a poluição do rio, em virtude da grande quantidade de compostos orgânicos desprezados nas águas represadas.

As impressões aqui pautadas não remetem para uma possível criminalização, visto que se resume a diagnosticar pontos controvertidos que, de alguma forma, tenham alterado a vida dos ribeirinhos desta localidade. O objetivo é possibilitar uma reflexão sobre o comportamento humano e suas tomadas de decisões, com o propósito de preservar a vida e o meio ambiente, além de prestar assistência às atuais e futuras gerações por meio da difusão do conhecimento que a pesquisa científica pode suscitar. E, desta forma, promover ações preventivas e/ou compensatórias com o objetivo de solucionar os problemas diagnosticados na região, visto que se observa ineficácia ou insuficiência das políticas públicas compensatórias.

É importante frisar que os reassentados foram relocados em espaços geográficos diversos daqueles em que viviam, dificultando a adaptação e a sobrevivência neste novo ambiente, e a insatisfação é visivelmente percebida pela população atingida, por vários motivos: indenização insuficiente, negativa de participação nas tomadas de decisões em relação aos seus destinos, dificuldades de adaptação sociocultural, entre outros. Ainda que a região, na contramão dos pontos negativos mencionados pela população local, tenha ganhado notoriedade nacionalmente e internacionalmente em outros aspectos, que merecem ser destacados, como a fruticultura irrigada e a exportação de vinhos e uvas, que desde 1984, tem contribuído com o desenvolvimento econômico do Vale do São Francisco. Ou seja, identifica-se o enriquecimento regional em detrimento do empobrecimento dos povos tradicionais.

Neste sentido, Oliveira (2021) afirma que cidade de “Sobradinho possui IDH entre baixo e médio, mas supera a evolução do IDH do país”. Percebe-se então, que a região, embora tenha se desenvolvido, existem alguns setores que carecem de cuidados especiais e medidas protetivas para diminuir os impactos sofridos pela população local após mudanças consideráveis em sua estrutura socioambiental. Por isso, neste estudo, objetivamos pautar pontos cruciais e relevantes ocasionados pelos impactos socioculturais da construção de um dos empreendimentos mais grandiosos da Região Nordeste, no século passado: a barragem de Sobradinho-BA. E a pesquisa traz uma reflexão crítica sobre a implantação das políticas públicas de reparação e apoio às famílias reassentadas, analisando os impactos sociais e culturais na qualidade de vida dessas comunidades.

## **2 LÓCUS DA PESQUISA E CONTEXTO HISTÓRICO**

Belchior Dias Moreia foi o primeiro bandeirante a percorrer a região de Sobradinho- BA, em busca da sonhada prata, nas últimas décadas dos anos 1500. Não encontrou o que buscava, mas se encantou com o local. Retornando a Salvador, descreveu as belezas da região do Rio São Francisco, despertando o interesse de Garcia D’Ávila (KESTERING; KESTERING, 2014).

No início do século XVII, D’Ávila iniciou a exploração do local, deixando na fazenda Tatauí um casal de escravos, porcos, galinhas, novilhas e sementes para lavoura. Os índios Tamoquim aproximaram-se e aprenderam sobre pecuária com os escravos e, em troca, ensinaram-lhes a lidar com os desafios da caatinga, promovendo uma troca cultural que durou séculos e ocasionou casamentos entre índios, negros e colonizadores, como descrevem Kesting e Kesting (2014).

Ainda conforme os autores citados acima, “em 1659, o padre Antônio Pereira iniciou criação extensiva de gado, cabra e ovelha”, onde hoje se encontra a cidade de Sobradinho, cujas comunidades nativas sempre desenvolveram a agricultura e pecuária, passadas de pai para filho.

Embora Sobradinho só tenha sido emancipada em 1989, a região possui grande importância cultural no cenário nacional, por ter sido polo do Governo Geral, sobre a batuta de Garcia D’ávila, que tinha as pretensões políticas de ser o senhor feudal das terras que ladeavam o Rio São Francisco, desde a sua foz aos sertões que chegavam ao atual estado do Piauí. Durante mais de três séculos, a principal atividade foi a pecuária e agricultura de subsistência. “Com as persistentes investidas das

autoridades públicas de progresso e desenvolvimento, este cenário foi totalmente destruído, resultando em conflitos sociais e de direitos fundamentais” (SANTOS CUNHA, 2020).

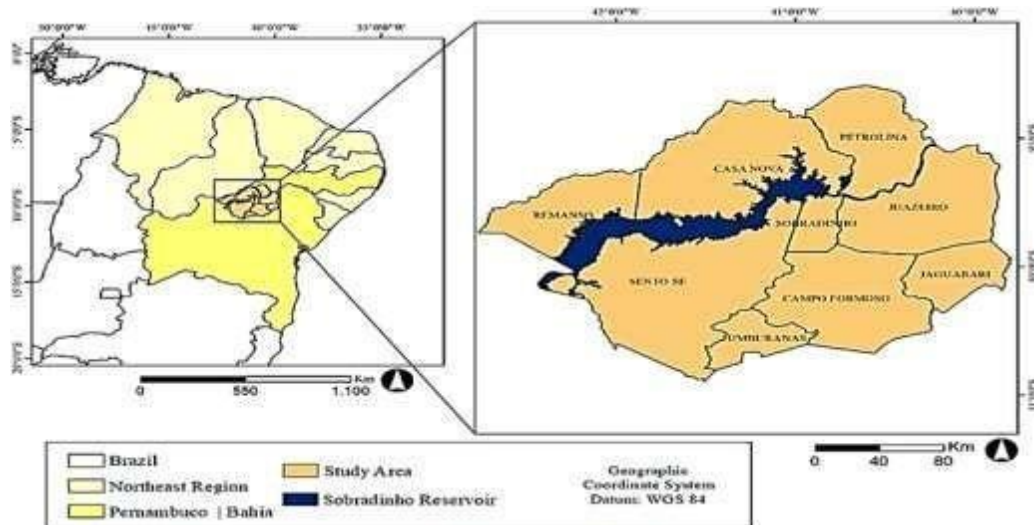
No período da construção da barragem, houve a remoção das famílias que, retiradas das regiões alagadas, deixavam sob as águas suas lembranças, culturas e o seu habitat ancestral, e a chegada de forasteiros, trabalhadores e aventureiros, em busca de sobrevivência. Neste contexto, a região foi habitada por povos de diversas etnias e culturas, que enfrentaram alguns entraves comuns à sociedade de classes, como as existentes no Brasil, sendo excluídas de políticas públicas e socioambientais, ainda ausentes ou insuficientes nos dias de hoje (MARQUES et al, 2018).

Na percepção de Amaral (2012), estes barramentos foram construídos visando a geração de energia elétrica e, conseqüentemente, o desenvolvimento econômico, no entanto, foram causadores também de muitos prejuízos e sofrimentos aos habitantes locais, pelas perdas de bens de ordem material e imaterial, que ficaram submersos pelo alargamento do leito do rio. Muitas dessas famílias não foram indenizadas e nem receberam área de terra condizentes com as suas anteriores condições. Com isso, constata-se que as ações compensatórias prometidas pelo Estado Brasileiro, na década de 1970, não foram cumpridas, o que acarretou/acarreta uma série de transtornos na vida dos reassentados, que convivem ainda na atualidade com os reflexos dessa ineficácia governamental.

## **2.1 Local do estudo**

O município de Sobradinho-BA, localizado no norte baiano, foi elevado à condição de cidade em 24 de fevereiro de 1989, tendo o seu território desmembrado de Juazeiro-BA. Possuindo uma área de 1.328,4 km<sup>2</sup> de extensão, 338 m de altitude, com espelho d'água (área inundada pela barragem) de 4.214 m<sup>2</sup>, com larguras entre 10 e 40 km, segundo, Costa (1990) e Correia et al (2010), conforme mostra o mapa

(Figura 1: Mapa da Região Nordeste com destaque para Sobradinho-BA).



Fonte: Silva e Candeias (2017).

Aproveitando-se das riquezas naturais existentes em abundância nos solos brasileiros, em especial, nas águas dos rios, foram implementadas obras para geração de energia elétrica, trazendo grandes efeitos, alguns danosos, por ignorarem a necessidade de respeitar as questões ambientais. As decisões nacionais neste sentido, levam a entender que a preocupação política não era pautada no social, e sim, em uma política voltada para o Capitalismo, imediatista e, por consequência, antidemocrática.

### 3 METODOLOGIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA INTEGRATIVA

A Revisão de Literatura é um termo genérico, mas exerce um papel de fundamental importância na pesquisa científica, pois delinea um foco específico “que compreende todos os trabalhos publicados que oferecem um exame da literatura abrangendo assuntos específicos” (GALVÃO; RICARTE, 2020). Nesta mesma linha, Doricci et al. (2021) definem que a Revisão de Literatura é importante para o estudo científico, pois, é através deste primeiro contato, que o pesquisador terá bases concretas para esclarecer e solucionar possíveis lacunas deixadas em estudos anteriores. Dentre os variados tipos de Revisão Bibliográfica, optou-se pela Revisão Bibliográfica Integrativa que, na visão de Souza et al (2010), é “um processo metodológico complexo, que atinge uma dimensão ampla em relação a outras revisões teoricamente mais simples”, permitindo abordar e analisar conhecimentos descobertos através da prática científica experimental ou não.

Ainda segundo Souza et al. (2010) a revisão integrativa sintetiza os resultados de uma temática específica e de forma sucinta, são estabelecidas seis fases do processo de elaboração da revisão. A primeira fase consiste na definição da pergunta norteadora e é a fase mais importante da revisão. A segunda fase consiste na busca ou amostragem na literatura nos bancos de dados; a terceira fase analisa criticamente os estudos incluídos para extrair os dados dos artigos selecionados. Na fase quatro, ocorre a análise crítica dos estudos incluídos na pesquisa, obtendo os dados relevantes; na quinta fase ocorre a interpretação e síntese dos resultados, comparando-se os dados evidenciados na análise dos artigos ao referencial teórico; e por último na sexta fase ocorre a apresentação da revisão integrativa permitindo ao leitor avaliar criticamente os resultados.

A pergunta que versou sobre o tema: “Os impactos socioculturais e as políticas públicas de indenização e reparação, em virtude da construção de grandes barramentos hídricos”. Neste caso, especificamente, estudaremos o maior empreendimento de transformação imposto ao curso d’água do rio São Francisco, a barragem para a Usina Hidrelétrica de Sobradinho-BA. A busca dos artigos para análise de dados, referendado por outras pesquisas científicas anteriores que retratassem os impactos socioculturais, as políticas públicas de indenização e reparação, em virtude da construção de barragens.

Em relação ao estudo teórico e ao levantamento documental, no decorrer da pesquisa, realizou-se as fontes documentais, resoluções, portarias, relatórios, livros e artigos acadêmicos através das bases de dados: Google Scholar®, Sciencedirect®, Springer®, Scopus®. Foram consultadas fontes que contribuam para um melhor esclarecimento sobre a temática, adquirindo riqueza aos detalhes da realidade.

Os critérios de inclusão foram: artigos integrais disponíveis em formato eletrônico e gratuito, publicados nos últimos cinco anos, de 2017 a 2022, num percentual em torno de 75% de literatura nova e os 25% restantes de literatura mais antiga, em língua portuguesa, inglesa e espanhola. Já os critérios de exclusão, foram refutados publicações e artigos incompletos, ou que não se encaixassem nos critérios eleitos como necessários para a inclusão. Para o refinamento das pesquisas foram utilizados alguns descritores a seguir: Comunidades Tradicionais, Hidrelétricas, Impactos Ambientais, Organização Sociocultural e Ribeirinhos; Traditional Communities, Hydroelectric Plants, Environmental Impacts, Sociocultural Organization e Riverside; Comunidades Tradicionales, Plantas Hidroelétricas, Impactos

Ambientales, Organización Sociocultural e Orilla.

Foram selecionados 30 artigos que retratam o tema proposto nas últimas quatro décadas. Destes, somente 10 foram utilizados de forma que atendessem os objetivos da referida revisão, com a busca pelos termos escolhidos, conforme nome/autor, tipo de estudo e aspecto abordado. O importante era que contribuíssem de forma efetiva para o êxito da pesquisa.

Para referendar e embasar este estudo, utilizamos trabalhos atuais, como as dos autores representados na tabela a seguir:

Autor	Título	Ano da publicação
AMARAL, A. R. P.	<i>Memórias de Uma Cidade Submersa</i> . Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).	2012
AMARAL, A. R. P.	<i>A barragem de Sobradinho e os atingidos de Sento-Sé (BA)</i> . In: Congresso Nacional da Diversidade do Semiárido;	2018
ANDRADE NETO, G. E.	<i>Nas margens da resistência: uma análise dos impactos causados pela construção da barragem de Sobradinho/BA na vida das famílias beradeiras da comunidade de Brejo de Fora</i> .	2018
CARMO, E. D.; SILVA, M. E. S.	<i>Invisibilidade da População Ribeirinha ao Acesso e efetivação das Políticas Públicas: As Experiências no Território em disputa de Anajás-PA</i> . PRACS: Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP.	2020
GALVÃO, M. C. B.; RICARTE, I. L. M.	<i>Revisão Sistemática da Literatura: Conceituação, Produção e Publicação</i> . Logeion: Filosofia da informação, Rio de Janeiro.	2020
DORICCI, G. C.; GUANAES-LORENZI	<i>Carla. Revisão integrativa sobre cogestão no contexto da Política Nacional de Humanização. Ciência &amp; Saúde Coletiva</i> .	2021

Os dados analisados levaram a compreender a importância desta revisão bibliográfica para a continuidade dos estudos acerca dos impactos socioculturais e implantação de políticas públicas de reparação nas comunidades ribeirinhas, em virtude das construções das Barragens.

Esta análise detalhada levou-nos a identificar e compreender que o sistema de Governo, na década de 70, empregava métodos autoritários e repressivos para colocar seus ideais em práticas. Sob o argumento do crescimento e desenvolvimento, diversas obras foram iniciadas, como a construção de hidrelétricas, em especial, a de Sobradinho, objeto deste estudo.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Andrade Neto (2018) aborda um contingente composto por “12 mil famílias atingidas pela criação da barragem de Sobradinho-BA”, e acredita que os impactos socioambientais gerados foram diminuídos em razão das moradias ofertadas nas cidades que seriam reconstruídas, contudo, o autor também pontua que não houve planejamentos ou discursões para a transferência dessas pessoas para os novos lugares, deixando-as expostas e sem nenhum meio de comunicação com as autoridades competentes.

Segundo Oliveira (2022), a Chesf (Companhia Hidrelétrica do Vale do São Francisco) não cumpriu a maioria das promessas feitas às populações afetadas com a construção desse empreendimento; largou indivíduos à própria sorte. Eles precisaram encarar uma realidade que era pior do que a vivida anteriormente”.

Nesse sentido, Silva (2014) assegura que “a localização dessas construções próximas aos rios afeta de sobremaneira todo o ecossistema natural, extinguindo todas as espécies de vida aquática e terrestre, vegetação nativa, entre outras”. Ou seja, todo o meio ambiente é comprometido, inclusive, as comunidades ribeirinhas que dependem do rio para a sobrevivência.

Assim por várias décadas, a usina hidroelétrica de Sobradinho, foi idealizada como principal fonte de geração de energia elétrica na Região e solução de “todos” os problemas sociais da região, no combate à fome, à seca e ao desemprego. Entretanto, sua construção “foi promotora também de um grande desequilíbrio socioambiental, causado pela migração desordenada, além dos prejuízos trazidos pela ideia de progresso socioeconômico que, de fato, não chegou à região” (SANTOS; CUNHA 2020).

A ausência dos estudos de viabilidade na realocação dos ribeirinhos e os impactos ambientais gerados pela construção trouxeram consequências a curto e a longo prazo para a natureza e para o bem-estar e a dignidade das pessoas.

Segundo Amaral *et al* (2018), entre os principais problemas socioambientais, destacam-se o êxodo rural e o inchaço urbano em cidades circunvizinhas, o impedimento do fluxo da navegação no curso do São Francisco, acarretou a extinção de várias espécies de animais e outras foram seriamente ameaçadas, como exemplos, peixes que deixaram de existir com a mudança do percurso do rio, da inserção de novos predadores aquáticos e também em decorrência dos materiais

utilizados, os animais terrestres precisaram fugir do afogamento e da escassez dos recursos necessários para a sobrevivência. A vegetação ficou submersa, os troncos das árvores tornaram-se madeiras podres dentro da água, e os pescadores tiveram as suas vidas afetadas por não conseguirem manter sua atividade econômica, já que as redes prendiam nos galhos das árvores em baixo do rio e não havia mais tantos peixes. Além de lidar com essas mudanças, a população ribeirinha precisou encarar uma nova realidade, adaptar-se a uma nova vida, sem a sua rotina, seus costumes ou familiares e, principalmente, necessitou guardar memórias daqueles lugares, lembranças essas que com o tempo foram se perdendo, pois eram vivas apenas para aquelas pessoas e dificilmente estavam registradas em documentações ou até mesmo em mídias mais atuais.

De uma forma geral, o estudo possibilitou compreender que não existe uma governança socioambiental, esta prática não é comum neste processo de construção de empreendimentos como hidrelétricas, e que, numa análise minuciosa entre os pesquisadores, seriam necessárias ações governamentais que atenuassem os prejuízos sociais e ambientais, ocorridos ao longo do tempo que afetam as rotinas cotidianas destas localidades atingidas pelos barramentos.

#### **4.1 A percepção de mudanças socioambientais nas áreas inundadas**

Os impactos sociais, assim como os ambientais, causados pela construção da barragem de Sobradinho, contribuíram para imigração de povos advindos de várias regiões do país e a emigração dos nativos da região para outras localidades em busca de trabalho e habitação. Mas, não apenas de pessoas, a fauna e a flora também sofreram modificações devido a fatores do meio ambiente que foram substancialmente alterados, como a temperatura, aumento da poluição e alterações geográficas, além de outros fatores que afetaram direta e indiretamente a vida dos seres que viviam/mantinham relação com a comunidade em destaque, segundo Amaral, (2018).

Percebe-se que estas questões, que impactaram fortemente a região, não foram discutidas com a sociedade da época e atualmente tem repercutido na vida dos ribeirinhos, na comunidade de uma forma mais contundente, pois influenciam todo o ecossistema regional, assim como, as vidas dos reassentados que deixaram suas casas, seus costumes e lembranças em suas antigas localidades. Rocha et al. (2021) afirmam que os impactos socioambientais podem ser percebidos no meio ambiente e

no cotidiano das comunidades, corroborando com as muitas impressões trazidas a esta pesquisa por diversos autores.

Entre os impactos socioambientais Magalhães Júnior *et al* (2016), afirmaram que no processo de construção do barramento, os operários são peças fundamentais neste desenvolvimento imobiliário local, visto que este fluxo urbano é completamente modificado com a criação de novos bairros ou até mesmo cidades, o que naturalmente desenvolve o comércio local e adjacente. A mão de obra qualificada é outro fator que contribui para este crescimento, por exigir qualificação, muitas vezes, importada de outras regiões mais desenvolvidas. Com isso, observa-se que estas comunidades passam também por uma readequação social e econômica. No entanto, é prudente projetar uma compensação para as pessoas que desejarem permanecer no local após o término das obras.

É notável entender que as obras de infraestrutura são necessárias para o desenvolvimento, no entanto, os estudos sobre os impactos devem ser aprofundados e compartilhados para todos, de forma que a população esteja a par dos possíveis prejuízos, para que sejam dirimidos e atenuados, através de políticas públicas compensatórias, favorecendo principalmente as comunidades prejudicadas.

Na concepção de Nogueira *et al* (2019), a relação que envolve o homem e seus integrantes, como o meio ambiente é confusa e complexa, visto que tende a favorecer as transformações humanas e ambientais, causando diversos acontecimentos alheios a seus interesses que desencadeia alterações, desequilibrando o sistema ambiental. A situação é caótica e preocupante, pois, induz a sociedade a debater a relação existente entre o homem e a natureza, não poupando esforços coletivos na busca de solução para este grave problema que a infraestrutura urbana acarreta ao sistema ecológico.

Neste processo quando se estuda desequilíbrios ambientais, que envolvam pessoas é comum visualizar políticas de remediações em detrimento de ações preventivas POTT *et al* (2017). Nos grandes empreendimentos é perceptível impactos socioambientais, como também, a ausência de tomadas de decisões, que assegure a sociedade meios de combater estas injustiças.

## **4.2 Organização sociocultural e política das comunidades ribeirinhas**

Segundo Marques (2018), as comunidades ribeirinhas de Sobradinho: índios, quilombolas, vazanteiros, ciganos, pescadores, vaqueiros, operários, entre outros,

residem nas imediações do rio São Francisco, em toda sua extensão, zona rural e urbana. O que denota que as comunidades que se formaram ao longo do tempo, são advindas de diversas regiões do país com suas particularidades e organizações socioculturais. Entretanto, partilham objetivos que direta e indiretamente comungam de perspectivas voltadas à vida no meio rural, em especial, a prática da pecuária, pesca e agricultura irrigada.

De acordo com Kesting e Kesting (2014, p. 104), “a miscigenação cultural da região de Sobradinho iniciou-se no século XVII”. Da aliança entre índios e portugueses, observa-se no presente dessa cultura, traços dessas etnias, como a cultura do couro, roda de São Gonçalo e Corrida de Argolinha advindas da cultura portuguesa, e a tradição de banhar-se diariamente e dormir em redes como traços da cultura indígena (KESTERING; KESTERING, 2014).

Carvalho (2022), afirma que os direitos culturais estão inseridos no contexto humano, de forma que possibilitem usufruir da vida social e cultural na comunidade, absorvendo os hábitos culturais, neste entrelaçar de diversidades e conhecimentos tradicionais. Em relação à organização política, segundo Lira et al (2016), são observadas alianças entre os mais diversos grupos, propiciando condições políticas e sociais para um desenvolvimento relacional entre as comunidades na luta por direitos assegurados pela Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988).

As questões políticas, muitas vezes não convencionais, fazem com que, a sociedade desacredite no verdadeiro significado do termo política, passando a ignorar princípios essenciais a boas práticas como a moralidade, ética e responsabilidade social, o que demonstra que não se pode ignorar o fator conhecimento em uma óptica de valorizar o passado, sem impor condições aos sujeitos de direito em sua individualidade. Também em sua criticidade envolve outros aspectos como os institucionais, que tem um olhar voltado para uma ética social, mais compromissada com os princípios democráticos com as classes desenvolvimentistas e trabalhadora (CARMO; SILVA, 2020).

Sobradinho não foi uma cidade projetada. Inicialmente, tinha como propósito apenas servir como sede para acampamento aos trabalhadores na construção da barragem, que se concentravam em três vilas: Santana, São Francisco e São Joaquim, que resolveram ficar e fixar-se como moradia. Foi posteriormente emancipada e alçada à condição de cidade, em virtude da Lei Estadual nº 4.843/89 (BAHIA, 1989). Após este processo de emancipação política, a cidade passou a

receber um maior contingente de povos oriundos de várias partes do Brasil como os índios Truká, advindo da cidade de Cabrobó- PE, entre outros, tais como, trabalhadores rurais de todo Nordeste, fazendeiros, ciganos, quilombolas, estrangeiros, vaqueiros, pescadores entre outros (KESTERING; KESTERING, 2014).

Refletindo sobre política, entende-se que as ações governamentais devem ser entendidas como um conjunto de medidas, em prol da sociedade, e o social deve ser priorizado, através de políticas públicas, pois em seu contexto englobam as verdadeiras intenções do Governo para com a grande massa, o povo. Segundo Estévão e Ferreira (2018), “essas estratégias visam diminuir as diferenças sociais, atenuando os problemas sociais encontrado em toda e qualquer coletividade, através de prestações de serviços públicos e recursos alocados pelo poder público”.

É necessário entender que o desenvolvimento, a implementação de políticas, nem sempre fizeram parte do conjunto de medidas, idealizado pelo sistema governamental, visto que, a construção desta Hidrelétrica e outras obras no Brasil, surgiram em um momento em que a nação não estava preparada, reflexo de um país emergente, então, a construção deste barramento (hidrelétrica), fazia parte de um pacote de mudanças, necessárias para o progresso de um povo. Porém, o que se discute é a forma que fora conduzido o processo de mudança e a falta de escrúpulos em destruir o meio ambiente.

Recentemente o que se tem presenciado é o ressurgimento de medidas tomadas pelo Governo, auto denominadas de políticas públicas, assim como outras providências que direcionem a elaborar um plano que possibilite tomadas de decisões e avaliações (SOUZA, 2006, p. 20).

Neste sentido, Zen (2021) aponta uma dívida social com a comunidade. Em virtude dos diversos impactos sociais não reparados é que surge a necessidade de criação de políticas públicas que rompam todos os paradigmas e propicie um nivelamento social, expropriando a dívida social com estes grupos.

Entre os principais problemas mapeados, alguns se destacam e pedem total atenção, destacando-se a degradação do meio ambiente e do habitat de diversas espécies de flora e fauna, descumprimento da legislação ambiental, ausência de fiscalização ou maior rigor neste processo no que se refere a grandes obras e os possíveis impactos socioambientais; expansão na infraestrutura de abastecimento de água potável para as comunidades, maiores investimentos nas escolas da região, melhorar a infraestrutura urbana e rural em questões de saneamento básicos e lixos coletados.

Segundo estimativa do IBGE (Censo 2010/atualizado em 2022), o saneamento básico de Sobradinho e adjacência, ainda precisam de ações públicas, apesar de um grande avanço no esgotamento sanitário, a arborização rural ainda é motivo de muita preocupação, em relação a educação e saúde ainda carece de investimentos, visto que, alunos e pacientes se deslocam para cidades vizinhas.

A cidade em termos de infraestrutura aparece no ranking nacional e baiano muito bem localizado. Todavia, impactos socioambientais e prejuízos de ordem material e psicológica podem ser percebidos na comunidade, devido à falta de planejamento e políticas de reparação para com barrageiros, a maioria formada por trabalhadores e agricultores. É perceptível que as comunidades ribeirinhas ainda necessitam de um conjunto de políticas públicas mais eficazes para que possam amenizar as perdas acumuladas aos longos dos anos, principalmente na questão fundiária que continua mal distribuída e concentrada no poder de grandes latifundiários e empresários.

Neste contexto, Cunha (2020) ainda retrata a preocupação com o abusivo desamparo por parte do Estado no processo de colonização. Observa-se que a região foi palco de muitas injustiças, visto que, a grande maioria dos desabrigados reassentados nesta região não foram devidamente indenizados, tornando-se indivíduos susceptíveis às crises financeiras e sociais, levando a uma degradação de forma intensa dos recursos naturais que eram encontrados na região, impossibilitando as populações de alavancarem o próprio processo de desenvolvimento socioeconômico.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A concepção da evolução humana demonstra a necessidade e a dependência do homem em relação aos recursos naturais e também a importância para que essa interação ocorra de forma pacífica e harmoniosa. “Contudo, o que tem se observado é um contato de dominação possessiva do homem sobre a natureza, explicado pela “a natureza como algo que deva ser explorado e dominado” (RODRIGUES 2019).

Embora exista a consciência da importância da natureza para a sobrevivência do homem no planeta, ainda não existem muitas ações desenvolvidas com esse propósito. Na busca da satisfação do seu ego, florestas inteiras são destruídas e quase nada tem se feito em relação a isso, apesar do grande clamar dos ambientalistas. Dessa forma, é essencial que a população mude os seus hábitos e os

governantes reconheçam o seu papel na efetivação da qualidade de vida, seja através das legislações ou da educação ambiental.

Na pauta do Governo Federal na década de 70, existia um programa desenvolvimentista e a geração de energia elétrica seria uma das ferramentas utilizadas para alcançar o progresso tão almejado. No entanto, a preocupação com as questões ambientais e sociais não entraram na lista de interesses dos governantes, não houveram conversas com a sociedade. Com isso, o Estado Brasileiro precisa explicar, sobretudo, às pessoas que tiveram os seus direitos como cidadãos usurpados com as construções das hidrelétricas, questionamentos sobre os impactos ambientais, as políticas públicas e a dívida social gerada.

Os ribeirinhos, em questão, devido a realocação para localidades diferentes daquelas que pertenciam tiveram que lidar com a dificuldade de acesso aos recursos naturais e, conseqüentemente, a reprodução social. Além disso, as lembranças do passado, os hábitos, as manias e os costumes dessas comunidades foram silenciados e ocultado pelo Estado, que durante o período do Regime Militar impôs a sua força e sua vontade. Ou seja, com o projeto de perpetuação governamental, por meio de uma política ultrapassada e ditatorial, a parte principal foi esquecida, a sobrevivência da comunidade e das suas histórias foram consideradas desinteressantes, afetando diretamente o crescimento social e cultural.

Assim, o intuito dessa pesquisa é levar informação a sociedade e demonstrar que esses atos não devem ser ocultados, a transparência é essencial e a vontade do povo deve prevalecer. A análise de artigos foi de grande valia durante processo de compreensão desse fenômeno social e ambiental, recheados de prejuízos à comunidade ribeirinha, ao meio ambiente e a sociedade de forma geral. Possibilitou apontar mecanismos que viabilizem os estudos prévios necessários na construção de todo e qualquer empreendimento e, assim, como demonstrar a importância do Estado neste processo de reparação de danos socioambientais, através de políticas públicas de reparação.

## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (BRASIL). **Manual de políticas e práticas de segurança de barragens para entidades fiscalizadoras**. Agência Nacional de Águas — Brasília: ANA, 2016. P: 2. <https://www.gov.br/ana/pt-br/search?SearchableText=barragem>.

AMARAL, A. R. P. **Sento-Sé Memórias de Uma Cidade Submersa**. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Juazeiro (BA): 2012, p. 394.

AMARAL, A.R.P.; SANTOS J. M.. **A barragem de Sobradinho e os atingidos de Sento-Sé (BA)**. In: Congresso Nacional da Diversidade do Semiárido. 2018. P. 01-10.

ANDRADE NETO, G. E. De. **Nas margens da resistência: uma análise dos impactos causados pela construção da barragem de Sobradinho/BA na vida das famílias beradeiras da comunidade de Brejo de Fora**. 2018. 127 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Centro de Humanidades, Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba, Brasil, 2018.

BAHIA, **Lei nº 4.843, de 24 de fevereiro de 1989**. Disponível em: [governo-ba.jusbrasil.com.br/legislacao/85445/lei-4843-89](http://governo-ba.jusbrasil.com.br/legislacao/85445/lei-4843-89). Acessado em: 29 de jun. 2022.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm). Acesso em: 06 junho. 2023.

CARMO, E. D.; SILVA, M. E. S. **Invisibilidade da População Ribeirinha ao Acesso e efetivação das Políticas Públicas: As Experiências no Território em disputa de Anajás- PA**. PRACS: *Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP*. Macapá, v. 13, n. 2, p. 189 -209, jul./dez. 2020.

CARVALHO, Claudia Reinoso Araujo. **Participação sociocultural das pessoas idosas: uma análise à luz das políticas públicas**. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 5, n. 1, p. 2809-2819, 2022.

CENCI, Rudinei José. **Resistência contra a construção da barragem de Itapiranga: a experiência dos atingidos**. 2021. RJ / <https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/4977>. Acessado em 28 de julho 2022.

CORREIA, R. C.; ARAUJO, JLP; DE OLIVEIRA, C. A. V. **Sobradinho-BA: sistemas de produção agropecuários e propostas de desenvolvimento**. In: Embrapa Semiárido- Artigo em anais de congresso (ALICE). In: Congresso da Sociedade Brasileira de Sistemas De Produção, 8, 2010, São Luís. Agricultura familiar: crise alimentar e mudanças climáticas globais; anais. São Luís: UEMA: Embrapa, 2010.

COSTA, Ana Luíza. **Barragem de Sobradinho: o desencontro cultural entre camponeses e técnicos do estado**. In: VIANNA JÚNIOR, Aurélio (org.). *Hidrelétrica, ecologia e progresso: contribuição para um debate*. Rio de Janeiro: CEDI- Centro Ecumênico de Documentação e Informação. 1990. P. 55-67. Disponível em: <https://documentacao.socioambiental.org/documentos/Q3D00028.pdf>. Acesso em 10 abril 2022.

DORICCI, Giovanna Cabral; GUANAES-LORENZI, Carla. **Revisão integrativa sobre cogestão no contexto da Política Nacional de Humanização**. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, p. 2949-2959, 2021.

ESPÓSITO, T. J.; DUARTE, A. P. **Classificação de barragens de contenção de rejeitos de mineração e de resíduos industriais em relação a fatores de risco**. *REM: Revista Escola de Minas*, Ouro Preto, 63(2): 393-398, abr. Jun. 2010

ESTEVIÃO, R. B.; FERREIRA, M. D. M. **Análise de políticas públicas**: uma breve revisão de aspectos metodológicos para formulação de políticas. *Holos*, Ano 34, Vol. 03, p.168- 185, 2018.

GALVÃO, M. C. B.; RICARTE, I. L. M. **Revisão Sistemática da Literatura**: Conceituação, Produção e Publicação. *Logeion: Filosofia da informação*, Rio de Janeiro, v. 6 n. 1, p.57- 73, set.2019/fev. 2020

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados**. Rio de Janeiro: IBGE. 2020. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/sobradinho/panorama>. Acessado em 16 de abril 2022.

KESTERING, C.; KESTERING, D. S. S. **Educar na diversidade para construir a identidade de Sobradinho-BA**. *Revista Memorare*, v. 2, n. 1, p. 46-71, 2014.

LIRA, Talita de Melo; CHAVES, Maria do Perpétuo Socorro Rodrigues. **Comunidades ribeirinhas na Amazônia**: organização sociocultural e política. *Interações* (Campo Grande) [online]. 2016, v. 17, n. 1], pp. 66-76. Disponível em: <https://doi.org/10.20435/1518-70122016107>. Acessado em 15 abril 2022.

MAGALHÃES JÚNIOR, C. A. O; LEITE, J. C.; CARMO, T.; ORTIZ, A. J. **Aspectos sociais na avaliação de impactos de construção de barragens em ambientes fluviais**. *Revista Valore*. Volta Redonda, n. 1, v. 1, p. 147-158., dezembro/2016

NOGUEIRA, M. N. L.; SOUZA, L.O. **Educação Ambiental**: um estudo de caso em uma comunidade ribeirinha do Estado do Amazonas. *Ensino Em Re-Vista*. Uberlândia, v. 26, n. 2, p.320-344, maio/ago./2019.

OLIVEIRA, E. G. Da S. (2022). **Os povos indígenas, relações interculturais e impactos socioambientais a partir da construção da Barragem de Itaparica no Rio São Francisco, Sertão de Itaparica**. *Revista De Estudos Indígenas De Alagoas — Campiô*, 1(2),115–133.

OLIVEIRA, Nathalia Capellini Carvalho de. **A grande aceleração e a construção de barragens hidrelétricas no Brasil**. *Varia História* [online]. 2018, v. 34, n. 65], pp. 315-346.. Acessado 20 fevereiro 2022

OLIVEIRA, P. D. D. De. (2021). **Situação Econômica da Fruticultura Irrigada no Submédio do São Francisco**: avaliação dos últimos anos. *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*, 7(6), 823–842. <https://doi.org/10.51891/rease.v7i6.1435>.

POTT, Crisla Maciel; ESTREL, Carina Costa. **Histórico ambiental**: desastres ambientais e o despertar de um novo pensamento. *Estudos Avançados* [online]. 2017, v. 31, n. 89, pp. 271-283. ISSN 1806-9592. <https://doi.org/10.1590/s010340142017.31890021>. Acessado 28 junho 2022.

ROCHA, Herivelto Fernandes; CRUZ, Ana Paula Leal Pinheiro. **Na encruzilhada do “desenvolvimento”**: entre a produção de energia e a extração mineral no semiárido baiano. (Campinas) 2020. Disponível: Acessado em 28 de julho 2022.

RODRIGUES, S.C.M.; DIAS, L. A. L.; CARVALHO, A. C.; FENZL, N.; LOPES, L. O. C. **Os recursos naturais no processo de desenvolvimento econômico capitalista**: uma breve reflexão. *Semioses: Inovação, Desenvolvimento e Sustentabilidade* | Rio

de Janeiro | ISSN 1981-996X | v. 13. | n. 4. | out./dez. 2019

SÁNCHEZ, Luis E. **Conceitos e definições**. Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e métodos. São Paulo: Oficinas de textos, 2006, Capítulo 1. Pag. 17 – 42.

SANTOS CUNHA, T. **O regresso como políticas de “progresso”**: a devastação de Sobradinho-BA. *Revista do CEPEJ, [S. L.]*, n. 22, 2020. Disponível em: [periodicos.ufba.br/index.php/CEPEJ/article/view/38334](http://periodicos.ufba.br/index.php/CEPEJ/article/view/38334). Acessado em: 14 maio. 2022.

SANTOS, Geyce Magalhães; COSTA, Tatiana; MONTEIRO, Silva. **Estudo de impacto ambiental**: o caso das PCHS-Pequenas Centrais Hidrelétricas. TCC-Direito, UNIVAG – CENTRO UNIVERSITÁRIO — 2021

SILVA, E. M. Da. (2014). **Das margens do rio São Francisco às marginalidades do Lago de Sobradinho**: desterritorialização e desengano. *Raízes: Revista De Ciências Sociais E Econômicas*, 34(1), p. 55.

SILVA, L. M. B. SELVA, V. S. F., & Aguiar, W. J. **Impactos socioambientais da construção de barragens sobre territórios rurais**: o caso do município de Moreno, Pernambuco. *Revista Campo-Território*, 14(33 ago.) — 2019. <https://doi.org/10.14393/RCT143310>

SILVA, J. F.; CANDEIAS, A. L. B. **SRTM and ASTER models digital elevation (MDE) products**: Assessment comparative in Sobradinho Reservoir – Bahia, Brazil. *Journal of Hyperspectral Remote Sensing*, v.7, n.5, 2017. (In Press).

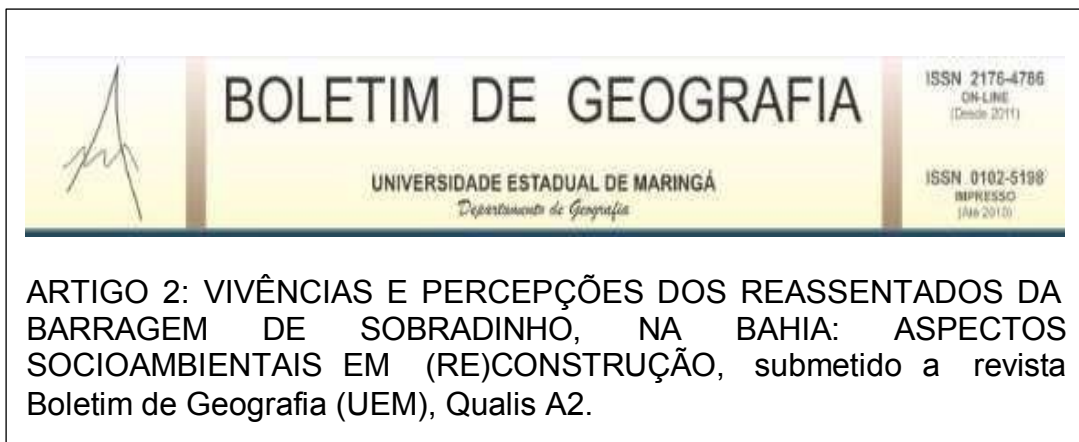
SOUZA, C. **Políticas Públicas**: uma revisão da literatura. *Sociologias*. Porto Alegre, ano 8, nº 16, jul/dez 2006, p. 20-45.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: **o que é e como fazer**. *Einstein*, v. 8, (1 Pt 1), p.102-6, 2010.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. **Revisão integrativa**: o que é e como fazer. *Einstein* (São Paulo), São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010. <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>

ZEN, Eduardo Luiz. **Dívida social e atingidos por barragens**: reconhecimento e reparação. <https://repositorio.unb.br/handle/10482/42805> - Tese (Doutorado em Sociologia) – Universidade de Brasília — UnB, p. 21-22 (2021). Acessado em 28 de julho 2022.

## CAPÍTULO II



## VIVÊNCIAS E PERCEPÇÕES DOS REASSENTADOS DA BARRAGEM DE SOBRADINHO, NA BAHIA: ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS EM (RE)CONSTRUÇÃO

### RESUMO

Este estudo analisou as mudanças ocorridas na vida dos ribeirinhos reassentados nas regiões atingidas pela construção da Barragem de Sobradinho. Foi observado um universo de transformações socioambientais e perdas materiais e imateriais que as comunidades sofreram ao longo do tempo, em especial, a cidade de Sobradinho e o povoado de Brejo de Dentro, município de Sento Sé. O processo de inundação das terras para a formação do lago modificou substancialmente os modos de vida das populações locais, suas dinâmicas trabalhistas, socioculturais e ambientais. Com o objetivo de descrever e analisar esses impactos, a coleta dos dados referentes à pesquisa qualitativa seu deu por meio de entrevistas semiestruturadas e da observação de campo, associadas à análise documental. Definimos como recorte empírico as duas comunidades supracitadas, às margens do Rio São Francisco. Neste propósito, vivenciamos a realidade dos entrevistados nas comunidades, acompanhando a rotina dos ribeirinhos e reunindo dados importantes para a defesa das ideias propostas, a saber: a vida dos moradores do norte baiano foi afetada sobremaneira com a construção do Lago de Sobradinho e o poder público não realizou as políticas públicas de auxílio às famílias afetadas.

**Palavras-chave:** Atingidos por Barragem; Hidrelétricas; Impactos Socioambientais. Lago de Sobradinho.

### ABSTRACT

This study analyzed the changes that occurred in the lives of riverside residents resettled in the regions affected by the construction of the Sobradinho Dam. A universe of socio-environmental transformations and material and immaterial losses that communities suffered over time were observed, in particular, the city of Sobradinho and the village of Brejo de Dentro, municipality of Sento Sé. The land flooding process for the formation of the lake substantially modified the ways of life of local populations, their labor, socio-cultural and environmental dynamics. With the objective of describing and analyzing these impacts, the collection of data referring to the qualitative research took place through semi-structured interviews and field observation, associated with documental analysis. We defined the two aforementioned communities, on the banks of the São Francisco River, as an empirical perspective. For this purpose, we experienced the reality of those interviewed in the communities, following the routine of the riverside people and gathering important data for the defense of the proposed ideas, namely: the lives of residents of northern Bahia were greatly affected by the construction of Lake Sobradinho and the power public did not carry out the public policies to help the affected families.

**Keywords:** Affected by Dam; Hydroelectric; Social and Environmental Impacts. Lake of Sobradinho

## 1 INTRODUÇÃO

As energias renováveis são a peça-chave na busca da preservação ambiental e na qualidade de vida dos seres humanos. No Brasil, segundo Esparta (2004), cerca de 38,7 % da energia produzida são provenientes de fontes renováveis. Desse valor 14% são gerados por hidroelétricas.

Para atender a legislação ambiental vigente, existe o constante acompanhamento técnico e científico de órgãos ambientais federais (IBAMA, ICMBio) no âmbito da preservação do meio ambiente, porém, no aspecto social, ainda que faça parte de estudos de impacto ambiental, há uma defasagem de dados e de acompanhamento das comunidades ao entorno das usinas hidrelétricas (MAGALHÃES JUNIOR, 2016).

O reservatório do Lago de Sobradinho-BA, no norte baiano, alagou grandes faixas de terras, o que causou graves efeitos socioambientais para as comunidades locais e que levou pesquisadores a buscarem elementos que identifiquem se o Estado tem cumprido sua responsabilidade social e quais políticas públicas foram viabilizadas no intuito de amenizar conflitos na relação homem-natureza.

Conforme Oliveira *et al* (2018), foram construídas obras relevantes de infraestruturas para o desenvolvimento econômico e sustentável do país, no intuito de aproveitar os recursos hídricos abundantes, sob o comando do Regime Militar. Porém, na contramão dos interesses coletivos e regionais, grande parte dessa estrutura visava atender muito mais interesses econômicos e políticos dos que os anseios comunitários. De forma mais efetiva, as obras da usina hidrelétrica de Sobradinho foram iniciadas sob alegação de desenvolvimento e geração de riquezas para o nordeste, todavia, não foi isso que foi presenciado após o início da construção da barragem que formou o maior lago artificial<sup>1</sup> do mundo, na época. O represamento da água beneficiou muito menos os ribeirinhos e pequenos produtores do que os grandes latifundiários instalados na região. Além disso, empreendimentos de grande magnitude costumam causar impactos socioambientais, como o alagamento de terras pertencentes a pequenos agricultores e as alterações na geografia e na biologia da área, o que resulta em pressões não só no ambiente, mas nas populações que dependem dele direta ou indiretamente (MENEZES, 2017).

---

<sup>1</sup> O Lago de Sobradinho possui cerca de 320 km de extensão, um espelho d'água de 4.214 km<sup>2</sup> e uma capacidade de armazenamento de 34,1 bilhões de metros cúbicos em sua cota nominal de 392,50 m, sendo atualmente o terceiro maior lago artificial do mundo.

Oliveira *et al* (2021), afirmam que os êxodos e a favelização são consequências dos problemas ambientais, levando a ocupações desordenadas, precarização da infraestrutura, principalmente nas zonas urbanas. Mudanças causadas por grandes empreendimentos originam inúmeras consequências ao ecossistema e à dinâmica social, inclusive o abalo no sentimento territorial, fazendo que populações rurais migrem para as cidades. Por isso, essas grandes obras necessitam de legislações específicas e políticas públicas de reparação ou amenização dos efeitos, o que é uma responsabilidade do Estado, assim como todo o processo de manutenção e preservação dos recursos naturais e bens coletivos.

Assim, justifica-se a relevância deste estudo, visto que pesquisas sobre impactos socioambientais consequentes das instalações de barragens e usinas hidrelétricas são de extrema importância para um direcionamento preciso da gestão pública e para fins de uma maior inclusão social, qualidade de vida e diminuição dos impactos antrópicos.

Dessa forma, a presente pesquisa buscou diagnosticar os impactos sofridos pelas comunidades no entorno do Lago de Sobradinho, em virtude da construção da hidrelétrica e, conseqüentemente, das áreas alagadas pelo represamento das águas do Rio São Francisco, e quais consequências sucederam ao longo de meio século pós-conclusão, através do olhar dos sujeitos envolvidos na problemática. A pesquisa contribuirá para o (re)conhecimento de aspectos socioculturais e ambientais, além da necessidade de aprofundar os estudos científicos sobre as comunidades ribeirinhas da região semiárida do norte baiano.

## **2 METODOLOGIA**

A metodologia aplicada, de caráter qualitativo, apresenta-se dividida em duas fases referenciais: Pesquisa de Campo, baseada no método “snowball”, em que foram entrevistados 22 moradores; e Revisão Bibliográfica Sistemática, de poder investigativo, capaz de auxiliar na análise dos dados levantados pela pesquisa empírica. Tendo como função primordial orientar o pesquisador a identificar fenômenos relevantes para a pesquisa, para que o mesmo atinja seus objetivos, a Revisão Sistemática, baseada Kitchenham (2004), encontra-se assim delimitada:

Foram utilizadas fontes bibliográficas atualizadas, como artigos consultados na SciELO, periódicos da CAPES e Google Acadêmico, além de documentos de ordem primária, como os pertencentes a Associação de Pescadores de Sobradinho, no

intuito de fornecer elementos que embasassem a fundamentação teórica sobre questões socioambientais. Os critérios de inclusão foram: artigos integrais disponíveis em formato eletrônico e gratuito, publicados nos últimos cinco anos, de 2018 a 2023, num percentual em torno de 75% de literatura nova e os 25% restantes de literatura mais antiga, disponíveis nas línguas portuguesa inglesa. Para os critérios de exclusão, foram refutados publicações e artigos incompletos ou que não se encaixassem nos critérios eleitos como necessários para a pesquisa. Para o refinamento das pesquisas foram utilizados os seguintes descritores: Comunidades Tradicionais, Hidrelétricas, Impactos Ambientais, Organização Sociocultural e Ribeirinhos; Traditional Communities, Hydroelectric Plants, Environmental Impacts, Sociocultural Organization e Riverside; Comunidades Tradicionales, Plantas Hidroeléctricas, Impactos Ambientales, Organización Sociocultural e Orilla.

Na pesquisa empírica, foram realizadas entrevistas e observações de campo nas comunidades ribeirinhas, a saber: Sobradinho (áreas próximas à sede do município<sup>2</sup>) e o povoado Brejo de Dentro, pertencente ao município de Sento Sé<sup>3</sup>. Para a realização das observações e coleta de dados, deslocamo-nos diversas vezes para a região, onde acompanhamos os trabalhos e a rotina da população, através de diálogos e entrevistas, com o objetivo de acessar suas memórias (nas suas antigas localidades), fazendo um paralelo com a atualidade, posterior aos deslocamentos provocados pelo alagamento das terras.

Com base no enfrentamento ao COVID-19, foi necessário adaptar a forma de coleta de dados, por isso atendendo aos protocolos de saúde os encontros com os agentes da pesquisa ocorreram de forma individual, com o uso de máscaras, em local arejado e utilização de álcool em gel.

Durante a pesquisa, não houve registro de vídeos ou fotografias, a fim de preservar a identidade das pessoas, bem como não interferir na intimidade das comunidades. Os entrevistados tiveram os seus respectivos nomes ocultados, além claro de atribuímos números aos questionários com o intuito de dificultar a identificação e manter as informações em sigilo, respeitando os princípios da autonomia, da beneficência, não maleficência, justiça e equidade. Em obediência ao que ficou acordado no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE),

---

<sup>2</sup> Sobradinho, município do norte baiano, localizado à margem direita do Rio São Francisco, desmembrado do município de Juazeiro, em 1989, com população atual de 23.000 habitantes, segundo IBGE (2018).

<sup>3</sup> Sento Sé, também grafado Sento-Sé e Santo Sé, é um município do norte da Bahia, localizado às margens do Rio São Francisco, com cerca de 40.00 habitantes, segundo o IBGE (2018).

assinados por todos os entrevistados, após aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), conforme parecer número 5.336.491.<sup>4</sup>

## 2.1 Área de Estudo

A obra de construção da Barragem de Sobradinho e o represamento das águas do Rio São Francisco para a formação do lago, na região nordeste do estado da Bahia, causaram o alagamento de áreas utilizadas para agricultura e pecuária, além de zonas urbanas, marcadamente de cidades como Sento Sé, Pilão Arcado, Casa Nova e Remanso. Esse processo ocasionou a retirada imediata da população, gerando a desapropriação de milhares de pessoas de suas terras nativas e desencadeando um imenso impacto socioambiental, que se estende por todas as comunidades que vivem no entorno da jusante do reservatório.

**Figura 1:** Imagem Frontal da Usina Hidrelétrica de Sobradinho.



**Fonte Imagem:** Os autores (2022)

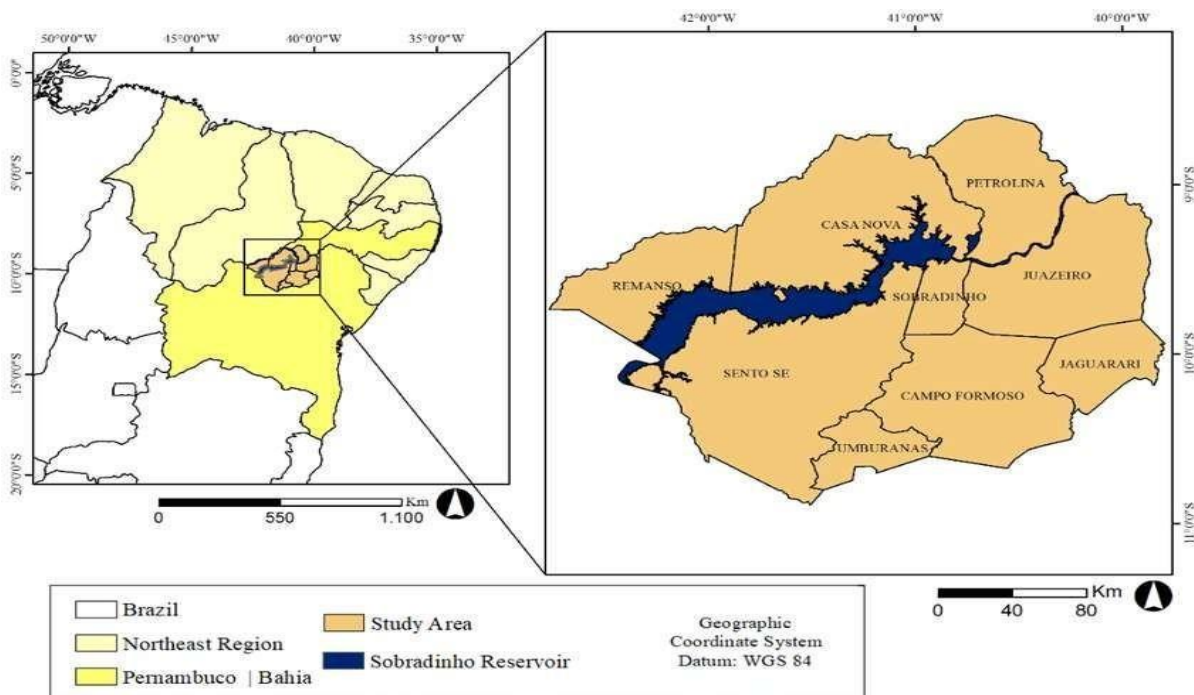
A pesquisa bibliográfica e documental começou a ser desenvolvida em setembro de 2021, enquanto a pesquisa de campo foi realizada nos meses de maio a julho de 2022, em visitas e entrevistas realizadas nas comunidades ribeirinhas nos municípios de Sobradinho e Sento Sé, Bahia. Também foi realizada a visita ao Lago e da usina hidrelétrica de Sobradinho. As referidas comunidades encontram-se

---

<sup>4</sup> Mestrado em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental PPGCOH da Universidade do Estado da Bahia/Uneb, Juazeiro-BA. CAAE: 55539121.4.0000.0057, Número do Parecer: 5.336.491 - Situação do Parecer: Aprovado.

com as seguintes localizações: Sobradinho, a 09°27'19" de latitude sul e 40°49'24" de longitude oeste, a uma altitude média de 380 metros, ocupando uma área de 1238,923 km<sup>2</sup>; e Sento Sé, situado a 400 metros de altitude, tem as seguintes coordenadas geográficas: 9° 44' 27" sul de latitude e 41° 52' 48" oeste de longitude.

**Figura 2:** Delimitação topográfica dos municípios de Sento Sé, Sobradinho e áreas adjacentes.



**Fonte:** . (SILVA; CANDEIAS, 2017 *apud* CARVALHO; LORENZO; FLORÊNCIO, 2023, p. 29).

### 2.3 Características da amostra ou população

O público alvo da pesquisa foi aqui representado por uma coleta de dados composta por 22 entrevistados (14 homens e 8 mulheres) da comunidade de Brejo de Dentro, município de Sento Sé, e da cidade de Sobradinho. A idade dos participantes variou entre 50 e 80 anos. Os moradores da região revelaram desejo e disponibilidade de participar da pesquisa, garantindo ser conhecedores da realidade durante o processo de construção da usina e do lago, ou seja, antes e depois do término das obras.

Os entrevistados foram selecionados seguindo alguns critérios de inclusão e exclusão, como a faixa etária das pessoas com idade igual ou superior a 50 anos e que vivenciaram este processo de apropriação e desapropriação. A triagem e escolha dos participantes levaram em consideração a técnica metodológica denominada de *Snowball*, ou bola de neve, partindo do princípio de que um indivíduo indique um outro

entre seus pares, e assim sucessivamente, visto que os mesmos possuam as mesmas características para a participação na pesquisa. (MALHOTRA, 2006).

Neste contexto, esse método consiste em um membro da amostra recrutar outro, dentro de seu próprio grupo – população – que vai aumentando como se fosse uma bola de neve, chegando ao ponto dos indivíduos ressurgirem, esgotando assim todas as possibilidades de surgirem novidades na amostra que contribuam com o êxito da pesquisa.

### **3 RESULTADOS DA PESQUISA DE CAMPO**

A comunidade de Brejo de Dentro é bem diversificada e heterogênea, visto que é composta por pessoas advindas de diversas regiões do país, com culturas e costumes diferentes, consequência do processo de apropriação e desapropriação conduzido pela Companhia Hidroelétrica do São Francisco – CHESF. Atualmente, este contingente de aproximadamente 120 famílias sobrevive basicamente da agricultura de subsistência e do trabalho em empresas agrícolas da região. É uma população que carece de políticas públicas para compensar os diversos prejuízos de ordem material e imaterial a que foram submetidos em decorrência da construção da barragem de Sobradinho.

O Brasil, privilegiando a exploração de seus recursos naturais, incitou uma verdadeira “revolução” em busca do desenvolvimento na década de 1970, através do processo de eletrificação. E neste contexto, a região em destaque foi contemplada com a barragem que ocasionou os mais diversos impactos sociais e ambientais para as comunidades locais e, de uma forma geral, para toda a sociedade. Neste contexto, Oliveira (2018), ressalta as políticas desenvolvimentistas do regime militar, na perspectiva da geração de riquezas e na construção do que se denominou “milagre econômico”. Por isso, devido ao enorme território brasileiro e a grande quantidade de rios, a construção de barragens era situação *sine qua non* para a geração dos milhões de quilowatts de energia, necessários à produção industrial que se erigia, elevando a nação à potência mundial neste aspecto. A reboque desta perspectiva, observou-se a insensatez e a falta de preocupação dos governantes brasileiros com questões ambientais e sociais. O desenvolvimento econômico sobrepõe-se aos interesses coletivos e, como consequência, percebe-se o empobrecimento das comunidades e a destruição total ou parcial do meio ambiente, o que favorecem a uma pequena parcela da sociedade.

### **3.1 Identidade socioeconômica dos ribeirinhos**

Para chegarmos à referida comunidade, seguimos a rodovia BA-210, com início em Sobradinho, tangenciando as margens do barramento por uma distância de aproximadamente 30 km de asfalto, onde adentramos à esquerda na mata de caatinga, em uma estrada vicinal (de terra) por mais 5 km até chegarmos aos nosso destino.

Os entrevistados demonstraram uma verdadeira necessidade de contar as suas histórias, costumes e aflições, descrevendo fatos pormenorizados, suas inquietações decorrentes da inundação da região e dos descasos das autoridades públicas envolvidas neste processo de ego e vaidades capitalistas.

A análise destes aspectos socioeconômicos é importante para avaliação dos impactos sofridos pela comunidade, assim como orientar diretrizes para execução de políticas públicas. A metodologia aplicada tem a vantagem de expor a preocupação real dos moradores locais, pois busca visualizar a problemática da posição dos que sofrem com os impactos, e não como observador externo. Os ribeirinhos que moram na zona urbana de Sobradinho demonstraram certa satisfação com diversos fatores como o saneamento básico, coleta de lixo, arborização, enfatizando o descontentamento em relação as estradas vicinais que dão acesso a cidade.

A comunidade de Brejo de Dentro foi unânime em apontar carências em todas as áreas, destacando a urgência de um sistema público de coleta de resíduos, até então inexistente na comunidade. Esgoto a céu aberto, animais transitando livremente pelas ruas, falta de saneamento e condições precárias das vias de acesso à comunidade são, de longe, as questões que mais afetam os moradores da região. O suprimento de água potável também foi objeto de reclamação, assim como a limpeza das ruas, que precisam de cuidados a fim de evitar a proliferação de doenças.

A cidade de Sobradinho, por ser localizada às margens da barragem, apresenta uma peculiaridade que consiste na prática da dupla moradia, onde alguns ribeirinhos possuem uma casa na zona urbana e um ponto de apoio às margens do rio, o que coloca em evidência a territorialidade desse povo, devido a íntima relação entre as vias rural e urbana. Já a comunidade Brejo de Dentro, que se localiza a 30 km da cidade Sobradinho e 118 Km da cidade de Sento Sé, vive uma verdadeira crise de identidade, visto que não desfruta dos benefícios ofertados em sobradinho, por pertencer a outro município mais longínquo.

No aspecto referente à infraestrutura, a realização deste estudo foi fundamental, pois possibilitou compreender a dimensão destes problemas na zona urbana de Sobradinho, na percepção de ribeirinhos que possuem dupla moradia e os moradores da comunidade de Brejo de Dentro. Nesse viés, os entrevistados se posicionaram deixando algumas impressões que a seguir serão demonstradas e analisadas:

Aqui no Brejo, o lixo é jogado no meio do mato, não tem coleta e água também deve ser cuidada, não tem nada, estrada, os bichos andam no meio da rua (Entrevistado 11: sexo masculino, 73 anos).

No início as coisas eram mais complicadas, hoje moro aqui na rua, tem carro de lixo, passando nas ruas. Temos banheiro, antes as necessidades eram feitas no meio do mato (Entrevistado 12: sexo feminino, 66 anos)

As pessoas são culpadas, não têm muita educação, os carros da Prefeitura limpam hoje, e no mesmo dia jogam entulho no meio da rua, aqui mesmo, esse entulho já tem mais de mês, a prefeitura limpou, mais o vizinho cortou a árvore e jogou aí. Hoje estou aposentado e moro aqui na rua, mais antes minha vida no rio, pescando. Passei muita dificuldade, hoje as coisas estão melhores (Entrevistado 8: sexo masculino, 70 anos).

Para mim estou contente com a infraestrutura, temos água encanada, antes não era nem tratada, tinha muita doença, as casas tem banheiro, só as estradas são ruins, tem que melhorar (Entrevistado 10: sexo masculino, 68 anos).

Ninguém nunca ligou para nós, primeiro foi a Chesf que jogou nós aqui nesse fim de mundo, depois os políticos, aqui não tem nada, nem carro de lixo, nem água tratada, o lixo é jogado no meio do mato (Entrevistado 14: sexo masculino, 79 anos).

Por nós, só Deus. Foi muito difícil essa mudança, em relação infraestrutura para mim nada mudou, está tudo do mesmo jeito, os bichos no meio da rua (Entrevistado 20: sexo masculino, 78 anos).

Carcará *et al* (2019) entendem que o bem-estar social está também ligado às condições básicas de infraestrutura, como o saneamento básico. Nesse sentido, é importante salientar que esses direitos quando cerceados trazem efeitos extremamente prejudiciais à saúde dos indivíduos – de maneira geral. Sarlet e Fensterseifer (2010) aponta para as questões de cunho ambiental, uma vez que devem ser colocadas a serviço da sociedade de forma contínua e obrigatória, pois a falta dos recursos básicos de sobrevivência afetará a dignidade humana. Ou seja, essa problemática interfere diretamente na vida dos cidadãos que dependem dos

serviços essenciais – água, encanamento, alimentação – para realização de tarefas ou até mesmo para ter uma vivência digna.

O gerenciamento da utilização e distribuição dos recursos naturais é dever do Estado e dos seus gestores, negligenciar a distribuição equitativa dentro de um país de dimensão continental mina a capacidade da sociedade manter vivos costumes e tradições locais, além de oferecer risco à saúde coletiva.

### 3.1.1 Faixa Etária

Os idosos exercem um papel de liderança em suas famílias e são bastantes ativos em relação ao labor, pois a maioria ainda pesca, cuida de lavouras e pastoreia animais. Exercem funções importantes por propagar entre os mais novos suas heranças culturais e conhecimentos adquiridos ao longo do tempo. Além disso, a definição da faixa etária dos entrevistados (50 a 80 anos) teve a importância de selecionar os ribeirinhos que tenham vivenciado todo o processo de apropriação e desapropriação, em virtude da construção da barragem de Sobradinho (Tabela 1).

Tabela 1: Dados sociais referentes aos moradores da área de estudo

	<b>50~60 anos</b>		<b>61~70 anos</b>		<b>71~80 anos</b>	
	23%		54%		23%	
	<b>Masculino</b>		<b>Feminino</b>		<b>Não respondeu</b>	
	64%		36%		0%	
<b>Identidade Étnico-racial</b>	<b>Preta</b>		<b>Parda</b>		<b>Outra</b>	
	27%		73%		0%	
	<b>Analfabeto</b>	<b>Lê e escreve</b>	<b>Fundamental I</b>	<b>Fundamental II</b>	<b>Médio</b>	<b>Superior</b>
	14%	27%	18%	14%	23%	5%
	<b>Sem filhos</b>		<b>1 a 3</b>	<b>4 a 6</b>	<b>7 a 9</b>	<b>10 ou mais</b>
	14%		32%	32%	9%	14%
	<b>Solteiro</b>		<b>Casado</b>		<b>Divorciado</b>	<b>Viuvo</b>
	9%		55%		5%	31%

FORNE: Autores(2022)..

Os relatos mostraram a grandiosidade do conhecimento e da experiência vivenciada pelos moradores mais antigos, além de proporcionar o enriquecimento dos detalhes de todo o processo:

Cheguei aqui muito nova, presenciei tudo, tenho 64 anos, a Chesf acabou com nossas vidas, prometeu tudo e não deu nada, lá a gente tinha tudo, muita fartura, tivemos que trabalhar muito, eu, meus pais e meus irmãos (Entrevistado 12: sexo: feminino, 66 anos).

Cheguei aqui em 1974, vim com meus pais, a procura de emprego, foram momento difíceis de muita fome e sofrimento, hoje está melhor (Entrevistado 22: sexo masculino, 59 anos).

Santos *et al* (2019), mencionam a importância laboral, os mais velhos possuem uma importância cultural e científica dentro da comunidade muito acentuada, por transmitir para as novas gerações o conhecimento ancestral caracterizado por uma educação não formal, refletindo diretamente em uma formação ideológica. Apesar da reconhecida importância de se investigar as rotinas nos estudos de desenvolvimento humano, no Brasil, ainda é evidente a escassez de trabalhos que abordem de modo claro as atividades rotineiras de famílias de idosos, particularmente não urbanos, como aqueles que vivem em comunidades ribeirinhas (NASCIMENTO *et al.*, 2019).

### **3.1.2 Identidade de Gênero**

As reflexões realizadas sobre a questão de gênero pelos ribeirinhos demonstram a complexidade desse tema. Tais questões estão intrínsecas a cada cidadão e muitas vezes fogem da percepção geral. Nesta pesquisa, o público alvo foi composto por 22 entrevistados, 14 do sexo masculino e 6 do sexo feminino (tabela 1), e demonstraram conhecimento e consciência em relação à condição de cada cidadão, principalmente no que tange a igualdade e equidade de gênero. Ao serem indagados sobre qual gênero se identificavam, foram taxativos em suas respostas, todos se identificaram como heterossexuais.

Para Macedo *et al* (2013), a sexualidade do indivíduo pode estar ligada a diversos fatores individuais ou coletivos, entre elas destaca a sua origem, o seu cotidiano, tais vínculos vão se solidificando e moldando a forma de ser de cada pessoa, por meio de sua construção histórica cultural e relações sociais. A humanidade interage dialeticamente com o seu meio. A amostra em foco apresenta a instituição do casamento como essencial para uma vida conjugal saudável, por este instrumento ser capaz de normatizar/legalizar as relações sexuais na sociedade.

### **3.1.2 Identificação Étnico Racial**

O recente estudo identificou que a comunidade ribeirinha de Sobradinho foi formada por migrantes de diversas regiões do Brasil e de diferentes grupos étnicos e tradicionais (povos originários, quilombolas, vaqueiros, pescadores, etc.).

Marques *et al* (2018) também descreveram tal região semelhante ao que

analisamos. Os seguintes depoimentos endossam as nossas concepções acerca da diversidade de pessoas encontradas na região:

Eu não sei responder, acho que sou mestiço, estou mais para preto do que branco, mas nunca sofri nenhum tipo de preconceito (Entrevistado 15, sexo masculino, 65 anos).

Minha cor é preta, com muito orgulho meu filho. Às vezes acredito, que as coisas estão difíceis por ser negra. Mas está difícil para todo mundo. Os costumes de meu povo quase não existem por aqui, os jovens aqui são diferentes (Entrevistado 04: sexo masculino, 68 anos).

Sou morena (parda), tenho muitas dificuldades, pois sou viúva, sempre precisei trabalhar para sustentar meus filhos (Entrevistado 21: sexo feminino, 77 anos).

As relações humanas existentes nas comunidades são extremamente valorizadas, seus valores, culturas, assim como as relações familiares são muito importantes na formação intelectual e social do cidadão. É comum neste meio perceber uma herança social, pautada geralmente em vivências, preservando e difundindo o aprendizado para as presentes e futuras gerações. Verrangia e Petronilha (2010) afirmam que o simples contato entre as pessoas faz com que o ser humano, na maioria das vezes e de maneira inconsciente, faça algum tipo de distinção, entre o seu fenótipo, como: cor, cabelo, vestimenta etc. Estes estereótipos podem ser manifestados mediante atos, opiniões, gestos ou palavras.

É crucial, que as instituições públicas tragam para o debate os problemas sociais enfrentados em todos os grupos, sobretudo nas camadas mais pobres, que entendam que a diversidade racial está enraizada na população global e, principalmente, no Brasil.

### **3.1.3 Escolaridade**

A escolaridade de cada indivíduo determina o esforço e a força de vontade de cada ribeirinho em ocupar e concorrer a oportunidades no mercado educacional e trabalhista da região. Embora a dificuldade existente em estudar por membros de comunidades, a quantidade de pessoas com ensino médio se destaca em relação aos outros itens que compõem o grau de instrução deste grupo estudado em específico.

Na visão de Sachsida *et al* (2004), a volta aos estudos tem aumentado no Brasil em virtude de alguns fatores, sendo o principal fator, a busca por uma melhor qualificação para o mercado de trabalho, afim de uma melhora na qualidade de vida.

A educação neste limiar de alternativas, principalmente para os ribeirinhos, tem a capacidade de modificar, agregar possibilidades para uma transformação social, a partir do desenvolvimento intelectual, potencializando o caráter de cidadão aos indivíduos. No contexto educacional, a cultura e a educação são partes que se complementam na construção do conhecimento; são unidades recíprocas neste processo tão importante para o desenvolvimento social.

Infelizmente não tive a felicidade de estudar, só sei assinar o meu nome, minha mãe deixava meu pai sair para o labor, para nos mandar para a escola, pois ele não permitia que a agente estudasse (Entrevistado 17. Sexo feminino, 60 anos).

Nunca fui à escola, tinha esperança de aprender, escola era só pra rico, pobre tinha era que trabalhar logo cedo, para sobreviver, hoje está mais fácil. Antigamente era tudo mais difícil (Entrevistado 13, sexo masculino, 70 anos).

Graças a Deus tive a oportunidade de estudar, quando cheguei aqui em Brejo, terminei o segundo grau, hoje sou funcionária pública da Prefeitura de Sobradinho (entrevistada 10, sexo feminino, 56 anos).

Costa (2009) destaca que a educação tem um caráter essencial no contexto humano, que pode ser presenciado com o professor ou com a sua ausência, com a escola ou sem esta, o importante é que em cada relação tem que existir o “querer” no íntimo de cada indivíduo, onde a educação e a cultura se integram neste caminhar educativo. O que corrobora os preceitos já mencionados, de que a educação deve ser vista, como um fator necessário a todo e qualquer indivíduo na sociedade brasileira, inerente a questões físicas e ambientais e tem que ser compreendida como algo capaz de mudar/transformar o seu cotidiano, condição essencial para o desenvolvimento intelectual.

#### **3.1.4 Estado Civil**

As pessoas buscam a segurança jurídica quando utilizam de ferramentas. Legais para regularizar a situação fática entre pessoas que se unem, ou se separam. Ainda para Garcia (2018), o Direito de Família talvez seja o ramo da legislação brasileira que mais sofra mudanças, devido ao progresso e a evolução da sociedade, que obrigatoriamente patrocina mudanças no Código Civil, que regulamenta algumas possibilidade em relação a entidades familiares, como o casamento, união estável e o divórcio.

Sou viúvo, minha esposa morreu agora nesta pandemia, ainda hoje não acredito, não pude ver nem o corpo dela, aqui nunca tive paz. Tudo é mais difícil (Entrevistado 11, sexo masculino, 73 anos).

Sou divorciado, meus filhos ficaram com minha esposa, temos uma boa amizade (Entrevistado 16, sexo masculino, 65 anos).

Percebeu-se, portanto, que o grupo desta pesquisa entende que o estado civil, em específico o casamento, como algo importante na vida das pessoas, por representar culturalmente uma tradição da sociedade, capaz de criar vínculos familiar, sociais e jurídicos.

### **3.1.5 Moradia**

A Constituição Federal Brasileira de 1988 garante minimamente ao brasileiro o direito à moradia como condição essencial para viver na sociedade de forma digna. Ainda assim, dados do Instituto de Pesquisa Econômica (IPEA, 2020) apontam que milhares de pessoas vivem em situação de rua nos bastidores periféricos brasileiros, contrariando os preceitos estabelecidos pela Carta Magna do Brasil, conforme está preceituado no artigo 219:

São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição (BRASIL, 1988).

Como visto, a Legislação pátria traz consigo elementos suficientemente capazes de dignificar a pessoa humana, muito embora o que falta é a capacidade e o interesse da classe governante em aplicar o que é determinado pela Lei.

A construção da barragem de Sobradinho afetou a vida dos ribeirinhos que tiravam o sustento do rio e da terra, e tiveram seu modo de vida afetado pela brusca transformação de sua região nativa, além da migração forçada para outras regiões. Os meios de subsistência como a pesca, agricultura e criação de animais, foram totalmente afetados, causando prejuízos econômicos, sociais e ambientais.

Neste sentido, uma parte da população atingida se estabeleceu apenas em um local, na zona urbana ou rural, enquanto a outra optou por dupla moradia, ou seja, com residência nas duas áreas com o intuito de aproveitarem às condições ofertadas pela própria natureza e a comodidade que a cidade dispunha.

Depois que aposentei vim morar aqui em Sobradinho, eu era pescador passava mais tempo no rio (Entrevistado 4, sexo masculino, 68 anos).

Eu moro aqui na rua, mas tenho casinha na beira do rio, que facilita minha vida, é menos cansativo, minha mulher fica mais na rua (Entrevistado 7: Sexo masculino, 68 anos).

Vimos morar aqui, depois que a Chesf não cumpriu com suas promessas, perdemos tudo, tivemos que começar do zero, passamos muita necessidade. Lá a gente tinha casa e aqui não a gente morava em baixo de lona, em latadas (Entrevistado 02: sexo feminino, 63 anos.)

### **3.2 Impacto da construção da barragem de Sobradinho**

Através das observações de campo, aplicação de questionários semiestruturados com atingidos pelo empreendimento, análise de documentos e artigos científicos, verificou-se a ocorrência dos mais diversos impactos negativos, tanto para fauna e flora, como para as comunidades ribeirinhas que foram deslocadas de suas regiões nativas, para outras localidades sem o devido apoio econômico e social.

Silva (2017) entende que a construção de barramentos exerce um papel muito importante na busca de soluções de problemas para comunidades específicas, porém ressalta a dicotomia de projetos desta magnitude, pelos pontos negativos. Ao contribuir para o desenvolvimento humano, ao mesmo tempo provoca grandes desequilíbrios nas esferas ambiental e social. Segundo Costa (1990), no período, foi deslocado um contingente de 70 mil pessoas, que abruptamente tiveram que deixar seus lares e propriedades rurais para a formação do lago, cujo espelho d'água é de 4.214 km<sup>2</sup>.

### **3.3 Impactos sociais e ambientais**

O homem, através dos seus atos e ações, ao longo do tempo, tem se destacado por seu comportamento destrutivo em relação ao meio ambiente. Conforme Cunha (2020), o desenvolvimento é algo inerente ao ser humano, porém as ações mal articuladas, transvestidas de políticas desenvolvimentistas, tem ocasionados prejuízos ambientais e sociais, justamente por degradarem o meio ambiente.

Estas intervenções humanas, entre outras modificações no meio ambiente, geram impactos ao solo, fauna e flora, além de alterações sociais, como na saúde, educação e cultura. Na visão de Bermann (2007), construções de hidrelétricas,

promovem impactos em todas as dimensões, sociais, políticas e ambientais, visto que, influencia negativamente diversos fatores como as práticas produtivas, dispersão de famílias, e a acima de tudo evitando a reprodução sociocultural das comunidades. Logo, é perceptível a influência negativa que políticas progressistas possam trazer para as comunidades, quando colocadas em prática sem os devidos cuidados e discursão com a sociedade.

### **3.3.1 A fauna e flora**

Os ribeirinhos possuem um olhar diferenciado em relação a fauna e flora, no que tange a pesca, a caça e o extrativismo, principalmente em relação às árvores nativas.

Rapaz, a gente não criava animais, mas os vizinhos perderam tudo, roubaram tudo, os que não morreram, o mato o que sobrou, povo faz queimada, acaba com a caça, desmataram na beira do rio, muito pau que tinha na beira do rio acabou, e aqui não tem, mari, Jatobá, Jurema a gente cozinhava e comia para matar a fome, meu cunhado tem um pé no muro, e lá era mata, agora só tem algaroba (Entrevistado 12: sexo: feminino, 66 anos)

Neste aspecto, foi consenso entre os entrevistados em relação a perda de ambiente marginal, devido a retirada de toda cobertura vegetal existente na margem do rio, promovidos principalmente pela falta de compromisso e de cuidado em remanejar a mata, devido as práticas ilegais na agricultura de subsistência e a irrigada.

Para Santos *et al* (2018), as margens do rio São Francisco vêm passando por diversas transformações e degradação ambiental, devido a desorganização e carência de políticas de controle ambiental. O desmatamento e as práticas agrícolas, associados a períodos de grande estiagem na caatinga e excesso de chuvas nas cabeceiras, contribuem para a degradação da mata ciliar e flora regional.

Entre as espécies encontradas na rica flora da caatinga, destacam-se algumas categorias de árvores como a baraúna (ou braúna), utilizada para pintura de roupas e na medicina popular, para dores intestinais; existente em abundância, o jatobá, no qual a polpa é usufruída na alimentação e a sua casca manuseada para fazer chás contra gripe, diarreia, e outras doenças, como o câncer de próstata; o umbuzeiro, pode ser considerado um dos mais importantes e essenciais para os povos ribeirinhos, uma vez que é aproveitado como um todo e de diversas maneiras, o seu

fruto serve para o consumo alimentar próprio e na contribuição do complemento da renda familiar que, logo, estará colaborando também com o mercado interno, o umbu consegue ser transformado em doces e geleias, vendidos para cidades circunvizinhas e aos turistas que ali frequentam, as suas folhas e raízes, além da função alimentar com os humanos e animais, é empregada também no uso medicinal, utilizadas como cicatrizantes e digestivos. Ademais, há outros frutos, a exemplo do marizeiro ou como é popularmente chamado de “mari”. Alimento comestível quando cozinhado ou transformado em farinha através da sua amêndo, e também adotado como vermífugo e antimicrobiano.

Existia muitas árvores que servia para remédio e agora não existe mais, O jatobá servia a casca para fazer chá, contra gripe. Pau ferro servia para pintar as roupas, o marizeiro, a gente cozinhava o fruto e comia, e agora não tem mais nada (Entrevistado 20: sexo masculino, 78 anos).

A braúna e o pau ferro meus pais usavam para tingir roupa, e outros paus serviam para remédio e para comer, tinha muita fruta e agora não tem mais nada só se comprar, acabou manga, goiaba (Entrevistado 19: sexo masculino, 78 anos).

Fonseca-Kruel *et al* (2004) afirmam que o estudo em que pese a relação entre homem e planta transmitidas ao longo do tempo demonstrará que o poder do ser humano sobre a natureza é o grande fator gerador dos danos – irreversíveis – causados não somente à fauna e flora, como também a história e a cultura dos povos originários daquele lugar. As inundações artificiais, feitas para a construção da barragem romperam com a simbiose existente entre o homem e a planta, visto que a inundação e o extrativismo alteram a fauna e a flora da região. A primeira, respectivamente, sofre os impactos desde a construção da hidrelétrica e o represamento da água do São Francisco, os efeitos são perceptíveis, a exemplo do desaparecimento de uma grande parte das espécies de peixes, como o surubim, cari, pirá, mandi-bagre, curimatã, dourado e piau, durante os anos observou-se uma representativa redução na captura. Raramente são encontrados, comprovando que as populações dessas espécies diminuíram consideravelmente.

Acabou, acabou, acabou, o peixe acabou, surubim, Mandi-bagre, piranha, Curimatã, Dourado, Cari, Piau, os peixes que tem agora é o de cativo, o resto acabou tudo (Entrevistado 8: sexo masculino, 70 anos).

Aqui na região tinha peixe, a gente vivia da pesca, folgado, não tem

mais Pirá, Cari, agora tem é outros peixes um tal Tambaqui e Tucunaré que come os outros, agora tem um mato que fica no fundo do rio que atrapalha, e nossa redes engancham nos galhos das árvores e rasga (Entrevistado 04: sexo feminino, 66 anos).

Outra reclamação dos pescadores é que as redes são danificadas pelos galhos das árvores submersas. Magalhães *et al* (2016) verificaram a incidência de diversas transformações e impactos socioambientais, principalmente no que se refere ao habitat natural dos peixes, o que compromete a piracema, e à vegetação das margens do rio, o que acelera processos erosivos. O resultado dessas ações afetará diretamente as comunidades aquáticas, uma vez que todos esses fatores mudam aquela rotina e, conseqüentemente, haverá a diminuição ou até mesmo o desaparecimento das espécies.

De acordo com Souza (2014), anualmente, os peixes realizam uma longa viagem em busca de um lugar adequado para a reprodução. Ao longo do percurso, essas espécies enfrentam o cansaço e a exaustão, além de, muitas vezes, acabarem se ferindo durante o caminho. Apesar dos empecilhos naturais, precisam também lidar com as ações antrópicas, como a pesca clandestina, que mesmo com a fiscalização acontece e é um fator importante na diminuição dos peixes.

Ou seja, a piracema – período no qual os peixes sobem o rio em sentido à nascente para que aconteça a reprodução e, conseqüentemente, se complete o ciclo de vida – é afetada em muitos aspectos até que seja concluída e a vida da comunidade reassentada também sofre com isso, sobretudo os pescadores que a anos convivem com esses fatores que influenciam diretamente a sua atividade principal para o sustento e sobrevivência.

No represamento de Sobradinho, atividades de piscicultura a partir da tecnologia de tanques-rede vêm provocando uma invasão de espécies exóticas (tambaquis e tucunarés), o que acaba modificando toda a ictiofauna local. Embora traga transtornos ao meio ambiente, o maior objetivo ao implantar essa atividade foi gerar renda, combatendo o desemprego e êxodo rural (COSTA, 2004).

Porém, outras nuances foram observadas como o aparecimento de um tipo de mexilhão que se adere aos equipamentos de pesca (barcos e redes), superpopulações de algas e uma gramínea conhecida como rabo-de-cavalo, têm dificultado a atividade pesqueira local e inviabilizando tal prática como modo de obtenção de recursos. Aliado a outro fato, algumas espécies se concentram em região reduzida do rio, facilitando uma pesca predatória e exploratória, contribuindo para

diminuição de diversas categorias de peixes.

Na verdade, a criação de animais – de forma geral – passaram por alterações significativas, com as inundações e o deslocamento da população. Algumas famílias precisaram pagar pelo transporte desses animais com a indenização que eles receberam da CHESF e as que não conseguiram, precisaram abandoná-los à própria sorte. (SIGAUD, 1986).

Algumas espécies existentes na região anteriormente, como os animais silvestres já não são mais vistos pelos moradores daquela região, assim como apontam os depoimentos .

Tempos difíceis, achamos que ia melhorar, ficou tudo mais difícil, perdemos tudo, o criatório de animais, até minha balsa que eu tinha, para transportar os produtos que eu vendia os ribeirinhos, rio acima, rio abaixo, foi confiscada, pois não aceitei o valor da indenização. (Entrevistado 1: Sexo: masculino, 69 anos).

Minha família criava galinha, porco, bode, gado, os que não morreram na enchente, acho que roubaram, pois acabou tudo, tatu, onça, peba não existe mais na região, as onças e as raposas vinham para o quintal comer as cabras, e agora não tem mais (Entrevistado 12: sexo: feminino, 66 anos).

Através dos relatos dos moradores que vivenciaram aquela situação é possível observar a dúvida e a angústia sobre o destino daqueles animais, não há como ter uma certeza absoluta sobre rumo deles devido ao grande descaso com os povos ribeirinhos e também a falta de informação por trás dos assuntos que rodeiam a construção da barragem, no entanto, também segundo Costa (2013), essas categorias sumiram durante as enchentes, muitos – quase todos – morreram por afogamentos, devido ao aumento repentino da vazão da água, ou seja, foram também vitimados pelas situações adversas causadas por essa implementação. Diante disso, cabe apontar que o sumiço desses animais tem diversos significados para essas famílias, a questão afetiva, juntamente com a econômica, pois muitos deles dependiam da pecuária para sobreviver e obter a sua renda familiar. Infelizmente, essa foi a dura realidade em que as vítimas das enchentes foram submetidas. ,

### **3.3.3 Infraestrutura**

Na percepção de ribeirinhos que possuem dupla moradia e os moradores da comunidade de Brejo de Dentro, os problemas de infraestrutura aparecem de forma segregadora para a comunidade rural.

A infraestrutura não é ruim, na cidade de Sobradinho, as ruas quase todas são calçadas, o que nós não temos é uma rede de esgoto, nós necessitamos, pois os canos são de 100 mm. É o dia todo os caminhões desentupindo estes canos, e o pessoal com as mangueiras para desentupir estes canos, que dão muitos problemas. Todas as casas possuem banheiros, as estradas na zona rural estão acabadas na maioria (Entrevistado 1: sexo masculino, 69 anos”).

A gente foi jogado aqui em Brejo de Dentro, como bicho, não tivemos nada e ainda hoje falta muita coisa, não temos calçamento, saneamento, lixo é jogado no meio do mato, banheiro nós temos, as estradas não prestam, são acabadas (Entrevistado 5: sexo masculino, 62 anos).

Segundo Siqueira (1992), vários fatores contribuíram para o fracasso do processo de desapropriação/apropriação dos ribeirinhos, o valor das indenizações, sedes municipais inacabadas e sem nenhuma infraestrutura, como falta de abastecimento de água, moradia, e acima de tudo a necessidade de assistência que possibilitasse viver de forma digna.

Em relação às condições de habitação e infraestrutura nas zonas urbanas, os ribeirinhos de Sobradinho demonstraram certa satisfação com diversos fatores como o saneamento básico, coleta de lixo, arborização. Em relação as estradas vicinais que dão acesso a cidade, reconhecem que precisam de melhorias.

Na comunidade Brejo de Dentro, carências das mais diversas foram encontradas, o que demonstra a necessidade de melhorias e criação de políticas públicas que visem a reparação dos impactos socioambientais que vitimaram centenas de reassentados de Sobradinho-BA .

### **3.3.4 Saúde**

A saúde ainda continua sendo um dos aspectos mais preocupantes na percepção dos ribeirinhos entrevistados, reflexo da ausência de políticas sanitárias nessas comunidades; fator que contribui para o aparecimento de doenças. Outro fato que chamou atenção principalmente na localidade de Brejo de Dentro, foi o clamor da população por profissionais da saúde, assim como a construção de um posto de saúde devidamente equipado para atender às necessidades básicas.

Em caso de doença vamos para Sobradinho, e as vezes não querem atender, porque Brejo é município de Sento Sé, mandam para o Picarrão, depois manda para Sento Sé, nisso já rodou 300 km, a pessoa termina morrendo, manda para Juazeiro e Petrolina, aqui precisa de um Posto de saúde, com médicos e aparelhos

(Entrevistado 2: sexo: feminino, 63 anos).

Aqui o que mais precisa é de médico, se tivesse um posto de saúde, ia ser uma maravilha, tenho fé em Deus, que antes de morrer, vou presenciar este milagre, os postos que existem só atendem 10 fichas por dia. É muito triste (Entrevistado 3: sexo: masculino, 60 anos).

Segundo Guimarães *et al* (2020), as populações ribeirinhas, em especial do Amazonas, possuem como economia: a caça, a pesca e a agricultura familiar e de subsistência. Ainda padecem dos subsídios ofertados pelo Estado, causando uma dependência dos grandes centros urbanos para aquisição de bens de consumo. Diante disso, é possível observar similaridades existentes entre as comunidades ribeirinhas do Amazonas e as do presente estudo, principalmente por dependerem das políticas públicas que propiciem uma vida digna.

As comunidades reassentadas – em grande maioria – precisam lidar com o descaso das construções de barragem e, conseqüentemente, com o aparecimento de doenças. O não tratamento de água e esgoto, péssimas condições de moradia, a falta de renda familiar e a dificuldade de acesso à atendimento médico contribui diretamente para isso, exemplo disso é que de acordo com Santos (2010) o parasitismo infantil nos ribeirinhos do meio Solimões é resultado de omissões como essas, algo não distante nas regiões afetadas pela construção da barragem de Sobradinho, uma vez que doenças gastrointestinais e moléstias diversas eram comuns aos moradores afetados por essa implementação (SANTOS, 2018).

### **3.3.5 Quantidade de Filhos**

Conforme os depoimentos dados pelos entrevistados, há uma ausência de planejamento familiar, no que se refere à quantidade de filhos. Praticamente inexistem médicos ginecologistas capazes de orientar a população sobre métodos contraceptivos. Somando-se a isso, outros fatores, como o machismo cultural, comprometem o planejamento familiar. Guertechin (1983) observa que na década de 1970, a população já pratica um certo controle de natalidade, com o uso da pílula anticoncepcional. As classes mais abastadas, planejam naturalmente a quantidade de filhos e o momento de sua chegada, enquanto os mais carentes dependem de um sistema de saúde e políticas públicas de acesso à saúde, nem sempre suficientes ou eficazes no atendimento das necessidades locais.

Segundo Caetano *et al* (2016), o período pós-industrialização afetou a

natalidade nos núcleos familiares, devido a alguns fatores, como trabalho e mobilizações sociais. No entanto, observa-se que as tarefas familiares permanecem não divididas igualmente entre os membros familiares e a responsabilidade com os filhos e os afazeres domésticos ainda recaem quase exclusivamente sobre as mulheres.

### **3.3.6 Educação**

Os ribeirinhos de uma forma geral das comunidades — Brejo de dentro e Sobradinho - verbalizaram suas impressões, percebendo uma melhora acentuada no acesso a educação. A escola é ofertada a todos, com a disponibilidade do transporte escolar para atender as mais diversas situações. Anteriormente, poucos tinham a possibilidade de estudar, devido baixo poder aquisitivo da comunidade e a ausência de escolas na região dificultava a escolarização dos moradores locais. A educação não era considerada essencial para o desenvolvimento intelectual, ao contrário, era vista como algo negativo pela população, uma vez que não apresentava uma perspectiva de melhoria concreta na qualidade de vida dos indivíduos.

Neste sentido, Gatti et al (1990), na década de 90, já mencionava que o combate ao analfabetismo e desinformação, era um processo que deveria ser compartilhado entre todos os pares da sociedade, principalmente nas esferas governamentais, no intuito de propor uma educação de qualidade a todos.

Entre as alternativas desta mudança de mentalidade, a Escola Familiar Agrícola (EFAS) foi um dos pilares encontrado, por possibilitar ao aluno ribeirinho se aperfeiçoar tecnicamente na agropecuária, sem precisar sair de sua região. Segundo os ribeirinhos entrevistados, este era o grande entrave, pois a grande maioria adquiria hábitos urbanos e não queriam mais trabalhar no campo, sem contar que uma parte ainda desvirtuava e adquiria hábitos nocivos, como alcoolismo e prostituição (COSTA, 2016).

A única coisa que melhorou para nós aqui em Brejo, foi a educação, agora só não estuda que não quer, eu mesma tinha que viajar, umas léguas para estudar, sem meu pai querer, a gente só estudava até 5ª série, se quisesse estudar, tinha que morar fora (Entrevistado 9: sexo: 57 anos, masculino).

O povo ficou mais civilizado, diferente de lá, agora todo mundo estuda, tem escola em todo canto, os carros levam e traz a educação era precária, os pais tinham que levar para Juazeiro, e agora não e ainda

tem uma escola para filho de agricultor, que trabalhar e estudar, só é longe (Entrevistado 6: sexo: feminino, 57 anos).

A construção da hidrelétrica foi pautada em promessas de desenvolvimento, geração de riquezas e empregos, além da expansão da rede elétrica necessária para o progresso de toda e qualquer nação em desenvolvimento como o Brasil. Porém, o que se questiona é a forma como o processo foi conduzido, desabrigando milhares de famílias sem nenhuma discussão com sociedade. O que se presenciou foi um total descaso com estas comunidades, devido a total falta de atenção e de medidas que atenuasse os impactos socioambientais.

Em linhas gerais, o que ficou evidenciado é que a construção do barramento contribuiu para fomentar o aumento de diversos problemas sociais e ambientais, alterando substancialmente a fauna e a flora da região, sem contar com os diversos problemas psicológicos e sociais ocasionados a estas comunidades devido ao deslocamento compulsório das cidades alagadas, Casa Nova, Pilão Arcado, Remanso e Sento Sé, inviabilizando os meios de vida dos povos ribeirinhos e tradicionais em destaque, por diversos motivos, como a assimetria do Governo Federal, que impôs suas ambições econômicas às custas do bem-estar da sociedade local, regional.

Conclui-se, que com a construção da usina hidrelétrica de Sobradinho, ocorreu uma apropriação social e ambiental, por um projeto repleto de falhas, que visava atender e beneficiar determinados segmentos da sociedade, desconsiderando os direitos fundamentais previstos nas legislações brasileiras.

Neste processo vislumbra-se a necessidade que as autoridades públicas, mantenham um equilíbrio entre os seus principais aspectos: ecológicos, econômicos e sociais, potencializando a preservação da vida, e dos recursos naturais, na perspectiva de fomentar políticas públicas de reparação, através de projetos inovadores e exitosos, parcerias público – privadas, associadas a outras alternativas como agricultura familiar, financiamentos, desenvolvendo assim o censo crítico da sociedade para promover ações mitigadoras em busca do bem estar da comunidade (ARAÚJO, 2008).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os impactos socioambientais ocasionados pela construção da barragem de Sobradinho, não foram efêmeros, permanecem ainda na atualidade, de certa forma são substanciais, devido à falta de planejamento e execução que alterou todo um

contexto social, cultural e educacional de aproximadamente 72.000 pessoas desapropriadas que tiveram suas histórias de vida transformadas por um projeto audacioso e ambicioso, imposto por um sistema de governo ditatorial vigente na época.

Até então, o país carecia de legislações ambientais específicas que garantissem a proteção do meio ambiente. Visto que a implantação dos projetos de grande repercussão dependiam simplesmente de avaliações técnicas e econômicas. O que era motivo para burlarem as poucas leis que faziam referência ao meio ambiente.

Em relação ao processo de apropriação e desapropriação conduzido pela Chesf, os pesquisados apresentaram suas percepções. Neste caminhar de cunho investigativo eles descreveram de forma simples detalhes da vida que levavam nas suas antigas moradias às margens do rio, cuja essência era o trabalho e a dignidade pela qual fora tirada por um projeto de desenvolvimento capitalista.

Os relatos demonstram que as suas vidas foram alteradas pela construção do barramento, de forma que a população atingida na realidade não era parte de desenvolvimento idealizado pelo Governo Federal naquele período. Visto que milhares de pessoas foram privadas de permanecerem nas localidades e alocadas em outras regiões sem as mínimas condições de infraestrutura para moradia, causando os mais diversos prejuízos de ordem material e imaterial.

A desorganização, falta de planejamento, aliados a fatores como a pressa em apresentar resultados na implantação de um sistema amplo de geração de energia, modernização agrícola do submédio do São Francisco, trouxeram sem dúvidas diversos impactos socioambientais para as comunidades em comento e adjacentes. Prova disso, foram as famílias beradeiras consideradas verdadeiros entraves para consolidação do sonhado projeto de produção de energia e agricultura moderna.

Embora, o governo considere baixo ou nenhum impacto ao meio ambiente, a pesquisa propiciou identificar os mais diversos impactos ambientais para região e a sociedade, de forma geral. Impactos severos para a fauna e a flora que foram destruídas, deslocamento compulsivo de milhares famílias, ausência de indenizações, extermínio das histórias, memórias e culturas desses povos. Ou seja, as tomadas de decisões para que houvesse desenvolvimento elétrico e econômico foram equivocados e trouxeram consigo impactos socioambientais inimagináveis para as presentes e futuras gerações.

Logo constatamos que a barragem de Sobradinho foi uma obra desarticulada, de um projeto neoliberal, que inconsequentemente gerou problemas sociais, ambientais e econômicos a microrregião em destaque, em nome de um projeto de desenvolvimento e geração de riquezas, que na verdade privilegiou e promoveu acumulação de capitais a empresários e grandes latifundiários.

Por fim, diante de tudo que foi exposto e discutido, podemos dizer que o objetivo desse artigo em analisar a percepção dos ribeirinhos reassentados na bacia do São Francisco, entre as cidades de Sobradinho e Sento Sé, foi alcançado.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, A. R. P.; SANTOS, J. M. **A barragem de Sobradinho e os atingidos de Sento-Sé – BA**. In: Congresso Nacional da Diversidade do Semiárido. 2018. P. 01-10. Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/50465>>. Acesso em: 26/03/2023

ARAÚJO, L. E. B. **As mudanças climáticas e o direito ambiental brasileiro: questões de constitucionalidade**. In: LEAL, Rogério Gesta; REIS, Jorge Renato (Org.). Direitos sociais e políticas públicas: desafios contemporâneos tomo 8. Edunisc. Santa Cruz do Sul, 2008, p.2236-2257

BERMANN, C. **Impasses e Controvérsias da Hidreletricidade**. Estudos Avançados, v. 21, n. 59, p. 139-153, 2007

BRASIL (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988**. Disponível em: [planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm). Acesso em: 16 fev. 2023

CAETANO, C.; MARTINS, M. S.; MOTTA, R. C. **Família Contemporânea: Estudo de Casais Sem Filhos por Opção**. Pensando fam., Porto Alegre, v. 20, n. 1, p. 43-56, jul. 2016. Acesso em 24 set. 2022.

CARCARÁ, M. S. M.; SILVA, E. A.; MOITA, J. M. (2019). **Saneamento básico como dignidade humana: entre o mínimo existencial e a reserva do possível**. Engenharia Sanitária e Ambiental, 24(Eng. Sanit. Ambient., 2019 24(3)). <https://doi.org/10.1590/S1413-41522019183905>. acessos em 24 set. 2022.

CARVALHO, W. O.; LORENZO, V. P.; FLORÊNCIO, R. R. Comunidades Ribeirinhas da Barragem de Sobradinho-BA: impactos socioculturais e políticas públicas. **Revista Ouricuri**, vol. 13, Número 1, ISSN 2317-0131, jan/jun, 2023.

COSTA, A. L. M. **Uma retirada insólita**. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, 2013.

COSTA, B. D. F. da et al. **Caracterização ambiental e dimensionamento da capacidade de aproveitamento do Reservatório de Sobradinho para a instalação**

**de tanques-rede**. 2004. Dissertação (Mestrado em Recursos Pesqueiros). UFERPE – Universidade Federal Rural de Pernambuco. <http://www.tede2.ufrpe.br:8080/tede2/handle/tede2/6247>. Acesso: 13 de março de 2023.

COSTA, R.V. **Percepção ambiental de pescadores do rio Teles Pires em Alta Floresta-MT: um diálogo com a educação ambiental**. 2009. 112 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais) –Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais. Universidade do Estado de Mato Grosso –UNEMAT, Cáceres, MT. 2009

COSTA, T. P.; **Escola Família Agrícola de Sobradinho: O Trabalho como Princípio Educativo para o Desenvolvimento do Campo do Semiárido Baiano**. In: Anais do I Congresso Internacional da Diversidade do Semiárido. Campina Grande–PB. 2016.

CUNHA, T. S. **O regresso como políticas de “progresso”:** a devastação de **Sobradinho-BA**. Revista do CEPEJ, n. 22, p. 237-250, 2020.

ESPARTA, A. Ricardo J.; LUCON, Oswaldo S.; UHLIG, Alexandre. **Energia renovável no Brasil**. In: X Congresso Brasileiro de Energia, Rio de Janeiro. 2004..

FONSECA-KRUEL, V. S.; PEIXOTO, A. L. **Etnobotânica na Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo**, RJ, Brasil. Revista Acta Botanica Brasílica, v.18, n.1, p.177-90, 2004.

GARCIA, Felícia Zuardi Spinola. **A evolução do direito das famílias e da condução de seus conflitos:** novos desafios para a sociedade. Instituto Brasileiro de Direito da Família–IBDFAM, maio, 2018.

GATTI, Bernardete A.; SILVA, Rose Neubauer da; ESPOSITO, Yara Lúcia. **Alfabetização e educação básica no Brasil**. Cad. Pesquisa, São Paulo , n. 75, p. 7-14, nov. 1990. Disponível em <[http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-15741990000400001&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15741990000400001&lng=pt&nrm=iso)>. Acessos em 16 mar. 2023.

GUIMARÃES, A. F. *et al.* Acesso a serviços de saúde por ribeirinhos de município do interior do estado do Amazonas, Brasil. **Revista Pan-Amaz Saúde**, Ananindeua, v. 11, 2020.

GUERTECHIN, T. L. O controle da natalidade: uma questão demográfica e/ou um problema político. In: Guertechin T. L., organizador Síntese: **Revista de Filosofia**, v. 10, n. 28, 1983.

IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (Brasil). **Estimativa da população em situação de rua no Brasil** (setembro de 2012 a março de 2020). Brasília: Ipea, 2020. Nota Técnica n. 73.

KITCHENHAM, Barbara. Procedures for performing systematic reviews. **Keele, UK, Keele University**, v. 33, n. 2004, p. 1-26, 2004. Technical Report TR/SE-0401 (Acessado,28 de março 2023).

MACEDO, S. R.H.; MIRANDA, F. A. N.; PESSOA JÚNIOR, J. M.; NOBREGA, V. K

(2013), Adolescência e sexualidade; Scripts sexuais a partir das representações sociais. *Revista Brasileira de E*, 66, **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2013 66 (1), 103-109. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672013000100016>, Acesso: 13 mar. De 2023.

MAGALHÃES, S. B.; SILVA, Y. Y. P.; LUZ VIDAL, C. Não há peixe para pescar neste verão: efeitos socioambientais durante a construção de grandes barragens—o caso Belo Monte. **Revista Desenvolvimento e Meio ambientes**, v. 37, 2016.

MAGALHÃES JÚNIOR, C. A. O. *et al.* Aspectos sociais na avaliação de impactos de construção de barragens em ambientes fluviais. **Revista Valore**, v. 1, n. 1, p. 147-158, 2016.

MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. Tradução Laura Bocco. 4ª. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MARQUES, J.; WAGNER, A.; MENEZES, L. (Orgs). **Barrando as Barragens: O Início do Fim das Hidroelétricas**. Paulo Afonso-BA: Editora SABEH, 2018.

MARTINS-COSTA (1990), “**Barragem de Sobradinho: o desencontro cultural entre camponeses e técnicos do Estado**”, in Hidrelétricas, ecologia e progresso. Rio de Janeiro, CEDI

MENEZES, L. S. (2017). **A Barragem de Itaparica e os atingidos de Petrolândia**, PE. Dissertação (Mestrado), Salvador: Universidade do Estado da Bahia. URL: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=6383168](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6383168). Acesso 15 de fev, 2023.

NASCIMENTO, R. G.; CARDOSO, R. O.; SANTOS, Z. N. L. Rotinas de famílias de idosos ribeirinhos amazônicos e reestruturações de papéis na velhice. **Ciências Psicológicas**, vol. 13, núm. 1, pp. 164-170, 2019.

OLIVEIRA, N. C. C. **A grande aceleração e a construção de barragens hidrelétricas no Brasil**. *Varia História* [online]. 2018, v. 34, n. 65 [Acessado 12 de março 2023], pp. 315-346. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0104-87752018000200003>>. ISSN 1982-4343.

OLIVEIRA, W.; BAMPI, A.; SILVA, R. M. Problemas Socioambientais Em Pequena Cidade e Implicações à Comunidade Local: Estudo da cidade de Jauru MT. **Revista Equador**, v. 10, n. 2, p. 01-25, 2021.

RIBEIRO, A.; LANIEL S. O. **Requisitos para Inclusão digital da melhor idade**. São Cristóvão, 2022. Monografia (Graduação em Sistemas de Informação) – Departamento de Computação, Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, (2022).

SACHSIDA, Adolfo; LOUREIRO, Paulo Roberto Amorim; MENDONÇA, Mário Jorge Cardoso de. Um estudo sobre retorno em escolaridade no Brasil. **Revista Brasileira de Economia**, v. 58, p. 249-265, 2004.

SANTOS, Francenilton Sampaio et al. Prevalência de enteroparasitismo em crianças de comunidades ribeirinhas do Município de Coari, no médio Solimões, Amazonas,

Brasil. **Revista Pan-Amazônica de Saúde**, v. 1, n. 4, p. 6-6, 2010.

SANTOS, Pedro Fernando; AGUIAR, Ana Lúcia Oliveira. **Histórias que educam: dos velhos do quilombo à formação para a juventude-memória, saberes, tradição**. Roteiro, v. 44, n. 2, 2019. Disponível: <https://www.redalyc.org/articulo,ao?id=351962265008>, acesso: 13 de mar. 2023.

SANTOS, S. M. *et al.* **Identificação de conflitos de uso e cobertura da terra na área de proteção ambiental–APA do lago de sobradinho**, Bahia. *Journal of Hyperspectral Remote Sensing*, v. 8, n. 2, p. 67-77, 2018.

SARLET, I.W.; FENSTERSEIFER, T. (2010). Direito à saúde e proteção do ambiente na perspectiva de uma tutela jurídico-constitucional integrada dos direitos fundamentais socioambientais (DESCA). **BIS Boletim do Instituto de Saúde**, v. 12, n. 3, p. 248-253.

SILVA, A. S. B.; FORBELONI, J. V. **Os Impactos Ambientais e Sociais da construção da Barragem de Oiticica–Jucurutu/RN**. Anais dos Encontros Nacionais de Engenharia e Desenvolvimento Social -ISSN 2594-7060, v. 14, n. 1, 2017

SILVA, J. F.; CANDEIAS, A. L. B. SRTM and ASTER models digital elevation (MDE) products: Assessment comparative in Sobradinho Reservoir – Bahia, Brazil. **Journal of Hyperspectral Remote Sensing**, v.7, n.5, 2017. (In Press).

SIGAUD, Lygia. **Efeitos sociais de grandes projetos hidrelétricos: as barragens de Sobradinho e Machadinho**. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Museu Nacional—UFRJ, 1986.

SIQUEIRA, R. A. **Do que as águas não cobriram: um estudo sobre o movimento dos camponeses atingidos pela barragem de Sobradinho**. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais). Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 1992.

SOUZA, José Carlos Rodrigues. **A pesca predatória no rio Cuiabá como crime ambiental, realizada no município de Cuiabá no período de piracema**. Homens do Mato-Revista Científica de Pesquisa em Segurança Pública, v. 6, n. 1, 2014.

VERRANGIA, D. S., PETRONILHA B. G.; **Cidadania, relações étnico-raciais e educação: desafios e potencialidades do ensino de ciências**. **Revista Educação e Pesquisa** [online]. 2010, v. 36, n. 3. Acessado 23 setembro 2022.

## DISCUSSÃO GERAL

Com base nos depoimentos dos colaboradores das comunidades ribeirinhas de Sobradinho e adjacência, obtivemos indicações e direcionamentos para atingirmos os objetivos da pesquisas. Seguimos, assim, uma concepção de Lindstron (2016), que afirma que o processo utilizado e conhecido como bola de neve (snowball), possui uma efetividade na busca de membros para estudos, em especial os que envolvam imigrantes, e que de alguma de forma sejam de difícil acesso. E neste propósito ajusta nossos objetivos na escolha deste método, nos conduzindo na coleta de dados .

Nesse sentido, buscamos dialogar com os ribeirinhos locais sobre impactos ambientais e sociais, ocasionados pela construção do barramento de Sobradinho, Bahia. Para efeito de discussão geral utilizamos uma tabela com base nos depoimentos colhidos. (Tabela 1).

**TABELA 1 – IMPACTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS LISTADOS PELOS RIBEIRINHOS DE SOBRADINHO – BA E COMUNIDADE DE BREJO DE DENTRO – SENTO – SÉ/ BA**

<b>ASPECTOS</b>	<b>IMPACTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS</b>
<b>SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA</b>	1. <i>Transferência obrigatória de 72 mil famílias;</i> 2. <i>Emigração e Imigração dos Ribeirinhos;</i> 3. <i>Transtornos Habitacionais;</i>
<b>ASPECTOS SOCIAIS E CULTURAIS</b>	4. <i>Transtornos nas relações familiares</i> 5. <i>Transtornos nas diversidades dos povos;</i> 6. <i>Aumento da prostituição;</i> 7. <i>Aumento da violência;</i> 8. <i>Diminuição das práticas culturais: (danças, religião e folclóricas);</i> 9. <i>Aumento da pobreza;</i>
<b>ASPECTOS AMBIENTAIS</b>	10. <i>Extinção ou diminuição de Árvores Nativas;</i> 11. <i>Diminuição da criação animais (porcos, galinhas, gado, bode, ...);</i> 12. <i>Extinção de Animais (Caça, Pesca);</i> 13. <i>Extinção de Animais Silvestres</i>
<b>EDUCAÇÃO</b>	14. <i>Acessibilidade ao ensino educacional, melhora acentuada no decorrer dos anos;</i> 15. <i>Deficit (oferta e Procura) de escolas – anos 70 e 80</i> 16. <i>aumento da oferta de Escolas Agrícolas (Efas);</i> 17 – <i>Profundas modificações nas relações educacionais (professor x aluno x família);</i>
<b>SAÚDE PÚBLICA</b>	18. <i>Aumento de doenças (moléstias diversas);</i> 19. <i>Acidentes trabalhistas;</i> 20. <i>Aumento na mortalidade infantil e adulta;</i>
<b>INFRAESTRUTURA</b>	21. <i>Necessidade de Coleta de Lixos (Urbana e Rural)</i> 22. <i>Necessidade de Lixão;</i> 23. <i>Ausência de manutenção estradas vicinais;</i> 24. <i>Ausência de Postos de Saúde;</i> 25. <i>Ausência de saneamento básico nas comunidades.</i>

Em linhas gerais, o que ficou evidenciado é que a construção do barramento contribuiu para fomentar o aumento de diversos problemas sociais e ambientais, como a intensificação do efeito estufa, alterando substancialmente a fauna e a flora da região, sem contar com os diversos problemas emocionais e sociais ocasionados a estas comunidades devido ao deslocamento compulsório das cidades alagadas, Casa Nova, Pilão Arcado, Remanso e Sento-Sé, inviabilizando os meios de vida dos povos ribeirinhos e tradicionais em destaque, por diversos motivos, como a assimetria do governo federal, que impôs suas condições em detrimento do bem estar da sociedade local, regional.

O remanejamento de famílias devido a construção destes empreendimentos, não representa somente mudanças físicas e estruturais, ocorre mudanças gerais, em todos os aspectos, sociais e ambientais.

Conclui-se então, que construção de empreendimentos nesta magnitude precisam de estudos prévios e discussão com a sociedade. Apesar da utilização de recursos de ordem natural como a água, obtida em abundância no Brasil, provocam prejuízos materiais e imateriais. Durante todo o processo de construção, que vão desde o desmatamento inicial a inundação de milhares Km<sup>2</sup>, permitindo a proliferação de diversas doenças, causando transtornos irreparáveis a fauna, flora e as comunidades. De todos os aspectos pesquisados, a educação apresentou-se como um ponto positivo, visto que nas décadas posteriores, maiores investimentos foram feitos, propiciando o acesso mais amplo das populações vulneráveis à escola.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS DA DISSERTAÇÃO**

Ao longo das últimas décadas a construção de Usinas Hidrelétricas no Brasil, foi a alternativa mais utilizada com a finalidade de geração de energia elétrica, causando danos irreversíveis a natureza e conseqüentemente às comunidades ribeirinhas atingidas. Essa prática foi difundida em diversos estados do país, justamente pela abundância e riqueza hidrográfica do solo brasileiro.

Neste período, o Brasil não possuía uma legislação rígida e nem órgãos fiscalizadores que atuassem nessas obras. em se tratando de projetos oriundos do governo federal da época, ditatorial e autritário, bastou apenas avaliações técnicas e de viabilidade para sua execução.

É compreensível então, que em empreendimentos desta magnitude sejam um meio necessário para o desenvolvimento e crescimento econômico de uma região, porém, temos que convir que a destruição ambiental é alarmante e sem precedentes para biodiversidades nas regiões atingidas, causando diversos impactos as populações humanas, animais e vegetais.

Além disso, apresentam fatores externos, como desconsiderar que os custos de ordem social de cada obra, tem ligação direta com indicadores de pobreza, que refletem diretamente em questões socioeconômicas como: saúde, educação, habitação entre outros direitos básicos.

Inicialmente foi observado a presença de impactos socioambientais, deixados pelo barramento de Sobradinho. Estas impressões foram respaldadas, em consultas bibliográficas com temáticas de outras regiões do país, assim como a local, Esses desastres ambientais, afetam a biodiversidade de forma geral, por atingir e destruir o habitat natural das variadas espécies de fauna e flora, remanejamento de populações inteiras, causando imensos transtornos sociais e econômicos.

Posteriormente, a pesquisa de campo permitiu a sustentação da hipótese levantada no estudo, e se ateve a uma análise detalhada de dados e informações coletadas de ribeirinhos de Sobradinho e adj acência, que convivem ou conviveram com esta realidade. Verificou-se a presença de diversos impactos negativos que implicaram na vida dos moradores das comunidades estudadas.

É importante frisar, que a execução deste trabalho científico, resultou na elaboração de uma dissertação, dois artigos e um folder, e possibilitará inúmeros benefícios, que vão desde um acervo bibliográfico para realização de outras pesquisas, até indicativos para implantação de medidas educativas, sociais e culturais por parte das autoridades públicas, possibilitando o resgate da autoestima, cidadania e dignidade das comunidades afetadas.

## REFERÊNCIAS DA INTRODUÇÃO E DISCUSSÃO GERAIS

BRASIL - IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA . **Censo Brasileiro de 2010**. Rio de Janeiro: IBGE. Acesso em 23 jan.2023.

\_\_\_\_\_ - IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA . **Censo Brasileiro de 2018**. Rio de Janeiro: IBGE. Acesso em 10 fev.2023.

\_\_\_\_\_ - IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA . **Censo Brasileiro de 2020** Rio de Janeiro: IBGE. Acesso em 10 fev.2023.

COLITO, M. C. E. **A construção de usinas hidrelétricas e os impactos sobre a população e o espaço: comunidades rurais ameaçadas pela U.h. de Jataizinho – Rio Tibagi/Pr. Serviço Social em Revista. v.2, n.2. 2000.**

JÚNIOR, C. A.O. M. et al. Aspectos sociais na avaliação de impactos de construção de barragens em ambientes fluviais. **Revista Valore**, v. 1, n. 1, p. 147-158, 2016.

KESTERING, Celito; KESTERING, Ducilene Soares Silva. Educar na diversidade para construir a identidade de Sobradinho-BA. *Revista Memorare*, v. 2, n. 1, p. 46-71, 2014

LINDSTROM, D. How representative are snowball samples? Using the Ethnosurvey to study Guatemala-U.S. migration. *The Annals of The American Academy of Political and Social Science*, Philadelphia-USA, v. 666. p.64-76, 2016. Acesso em: 05 maio. 2023,

MENEZES, L. S. de.; MARQUES, J.A Barragem de Itaparica e os Atingidos de Petrolândia – PE. Juazeiro: 2017.

## **ANEXOS**

## ANEXOS A - PRODUTO FINAL – FOLDER

### VOCÊ SABIA?

As populações atingidas pelos impactos causados por barragens possuem direitos, que consistem no oferecimento de condições mínimas de sobrevivência a todos reassentados, por meio de indenização, reassentamento coletivo da comunidade, assessoria técnica independente paga pelo empreendedor para auxiliar os moradores, auxílio emergencial nos casos de acidentes ou desastres para assegurar a manutenção dos níveis de vida até a recuperação das famílias, reparação por danos morais individuais e coletivos, moradias equivalentes às que existiam no local atingido, espaços e equipamentos de uso comum e terras economicamente úteis para reassentamentos rurais.

Este folder foi elaborado como produto final da dissertação de mestrado em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental (PPGECOH) da Universidade Estadual da Bahia - UNEB, intitulada **COMUNIDADES DE SOBRADINHO: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS PROVOCADOS PELA CONSTRUÇÃO DA HIDRELÉTRICA DE SOBRADINHO, BAHIA**, de autoria de Walter Oliveira de Carvalho, sob orientação de Vitor Prates Lorenzo e coorientação de Roberto Florêncio Remígio.



### IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS PROVOCADOS PELA CONSTRUÇÃO DA HIDRELÉTRICA DE SOBRADINHO - BAHIA

Foto: Divulgação/CHIFFER

## HIDRELÉTRICA DE SOBRADINHO - BAHIA

A construção do reservatório de Sobradinho teve início e término na década de 70, com cerca de 320 quilômetros de extensão, superfície de 4.214 quilômetros quadrados de espelho d'água e uma capacidade de armazenamento de 34,1 bilhões de metros cúbicos em sua cota nominal de 392,50 metros, constituindo-se no 11º (décimo primeiro) maior lago artificial do mundo em espelho d'água e o maior do Brasil.



É importante ressaltar que a população de Sobradinho e municípios adjacentes, foram impactados pelo grande desastre socioambiental no Submédio do São Francisco, em virtude da construção da Barragem, o que também findou em danos culturais e psicológicos para os ribeirinhos.

## O QUE SÃO IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS?

São alterações no ambiente causadas pelo desenvolvimento das atividades humanas no espaço geográfico.



Na tabela abaixo, constam os impactos socioambientais listados pelos ribeirinhos de Sobradinho e da Comunidade Brejo de Dentro em Sento Sé, ambos no estado da Bahia.

ASPECTOS	IMPACTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS
SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA	1. Transferência obrigatória de 72 mil famílias; 2. Emigração e imigração dos Ribeirinhos; 3. Transtornos Habitacionais;
ASPECTOS SOCIAIS E CULTURAIS	4. Transtornos nas relações familiares; 5. Transtornos nas diversidades dos povos; 6. Aumento da prostituição; 7. Aumento da violência; 8. Diminuição das práticas culturais (danças, religião e folclóricas); 9. Aumento da pobreza.
ASPECTOS AMBIENTAIS	10. Extinção ou diminuição de Árvores Nativas; 11. Diminuição da criação de animais (porcos, galinhas, gado, bove, ...); 12. Extinção de Animais (Caça, pesca); 13. Extinção de Animais Silvestres;
EDUCAÇÃO	14. Acessibilidade ao ensino educacional, melhora acentuada no decorrer dos anos; 15. Déficit (Oferta e Procura) de escolas – anos 70 e 80; 16. Aumento da oferta de Escolas Agrícolas (Efas); 17. Profundas modificadas nas relações educacionais (professor x aluno x família);
SAÚDE PÚBLICA	18. Aumento de doenças (moléstias diversas); 19. Acidentes trabalhistas; 20. Aumento da mortalidade infantil e adulta;
INFRAESTRUTURA	21. Necessidade de Coleta de Lixos; 22. Necessidade de Lixão; 23. Ausência de manutenção estradas vicinais; 24. Ausência de Postos de Saúde; 25. Ausência de saneamento básico nas comunidades.

## COMO REDUZIR OS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS EM SOBRADINHO - BA?

O despertar para a consciência socioambiental é um dos grandes desafios que encontramos no Brasil. Infelizmente, a preocupação com a preservação dos recursos naturais não recebe a devida atenção, tanto pelos órgãos públicos, que poderiam incentivar **políticas públicas** (ações e programas que são desenvolvidos pelo Estado para garantir e colocar em prática direitos que são previstos na Constituição Federal e em outras leis), quanto por empresas privadas, que seriam capazes de adotar **ações sustentáveis** em suas práticas diárias. Contudo, existem algumas práticas que podem contribuir para reduzir impactos sociais e ambientais.

### SAIBA O QUE VOCÊ PODE FAZER:

- Reflorestar áreas devastadas;
- Incentivar à despoluição de corpos hídricos;
- Reaproveitar água;
- Usar produtos biodegradáveis e sustentáveis;
- Usar energia de maneira racional;
- Reivindicar junto as autoridades saneamento, construção de Postos de Saúde com profissionais habilitados, coleta de lixo em todo município, inclusive nas comunidades, educação de qualidade, estradas vicinais, etc.

## ANEXOS B – IMAGENS DO LOCUS DA PESQUISA

**Figura 1:** Imagem lateral direita da Usina Hidrelétrica de Sobradinho.



**Fonte Imagem:** Os autores (2022)

**Figura 2:** Imagem frontal



**Fonte Imagem:** Os autores (2022)

**Figura 3:** Imagem Externa da Usina Hidrelétrica



**Fonte Imagem:** Os autores (2022)

## ESTRUTURA FÍSICA EXTERNA

Figura 4: Imagem da Usina Hidrelétrica de Sobradinho



**Fonte Imagem:** Os autores (2022)

Figura 5: Imagem da Usina Hidrelétrica de Sobradinho.



**Fonte Imagem:** Os autores (2022)

## SEDE DA ASSOCIAÇÃO DOS RIBEIRINHOS E PESCADORES DO LAGO DE SOBRADINHO-BA

**Figura 6:** Imagem Associação dos Ribeirinhos e Pescadores do Lago de Sobradinho-BA



**Fonte Imagem:** Os autores (2022)

## ESCOLA FAMILIAR AGRÍCOLA DE SOBRADINHO-BA (EFAS)

**Figura 7:** Imagem Interna da Escola Familiar Agrícola (EFAS)



**Fonte Imagem:** Os autores (2022)

## COMUNIDADE DE RIBEIRINHOS SOBRADINHO-BAHIA

**Figura 8:** Imagem Zona Rural de Sobradinho



**Fonte Imagem:** Os autores (2022)

**Figura 9: Imagem Zona Rural de Sobradinho**



**Fonte Imagem:** Os autores (2022)

## COMUNIDADE DE BREJO DE DENTRO (SENTOSE-BAHIA)

**Imagem:** Zona Rural de Sobradinho



**Fonte :** Os autores (2022)

**Imagem:** Comunidade de Brejo de Dentro



**e Imagem:** Os autores (2022)

**Imagem:** Comunidade de Brejo de Dentro



**Imagem:** Os autores (2022)

## **APÊNDICE**

## Apêndice A - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP



UNIVERSIDADE DO ESTADO  
DA BAHIA - UNEB



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** COMUNIDADES DE SOBRADINHO-BA: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS IMPACTOS PROVOCADOS PELA CONSTRUÇÃO DA HIDRÉLETRICA DE SOBRADINHO-BA

**Pesquisador:** WALTER OLIVEIRA DE CARVALHO

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 55539121.4.0000.0057

**Instituição Proponente:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 5.336.491

**Apresentação do Projeto:** O projeto é vinculado ao MESTRADO EM ECOLOGIA HUMANA E GESTÃO SOCIOAMBIENTAL – PPGEcoh da UNEB de Juazeiro na Bahia.

Resumo informado pelo pesquisador:

“A educação é um direito que deve ser ofertado a toda sociedade, garantido pelo Estado e pela família, nos seus lares e nas escolas, e tem o poder de transformar e preparar as pessoas para o exercício de seus direitos e deveres em um país com princípios democráticos. Nesta perspectiva de Brasil, de desenvolvimento, de globalização, de diversidade é que nos remete a um município novo, porém muito rico no contexto histórico, Sobradinho-BA. Dessa forma, objetivou-se analisar os impactos educacionais sofridos por esta comunidade em virtude da construção da hidrelétrica em Sobradinho-BA, e quais consequências sucederam neste quase meio século de conclusão, buscando conhecer as contribuições científicas disponíveis sobre o os impactos educacionais que violaram por anos os direitos desta comunidade, que viveram a margem da sociedade e do poder público por diversas décadas, contribuindo dessa forma para posteriores pesquisas sobre o tema. A pesquisa será elaborada com natureza exploratória, de cunho qualitativo, que visa em seu contexto geral, tornar mais acessível e menos burocrático os dados levantados, chegando ao mais

**Endereço:** Avenida Engenheiro Oscar Pontes s/n, antigo prédio da Petrobras 3º andar, sala 1, Água de Meninos,

**Bairro:** Água de Meninos

**CEP:** 40.460-120

**UF:** BA

**Município:** SALVADOR

**Telefone:** (71)3612-1330

**Fax:** (71)3612-1330

**E-mail:** cepuneb@uneb.br



Continuação do Parecer: 5.336.491

próximo da realidade e proporcionando uma relação com o problema, que seja visível e claro ao confrontar os dados obtidos na pesquisa. A pesquisa será realizada no período de julho de 2021 a dezembro de 2021 no município de Sobradinho – BA. Com base no enfrentamento ao COVID-19, será necessário adaptar a forma de coleta de dados, por isso atendendo aos protocolos de saúde os encontros com os agentes da pesquisa serão virtual e de forma individual, caso haja a necessidade de contato pessoal, será feito com o uso de máscaras, em local arejado e utilização de álcool em gel. O público alvo da pesquisa será composto de Pescadores, trabalhadores rurais, professores, alunos e ex-alunos do Efas (Escola Familiar de Sobradinho) e Operários que trabalharam na obra. Serão avaliados 10 (dez) professores/Gestores, 10 (dez) alunos entre atuais/antigos, 10 membros da comunidade terceira idade (pais/moradores/parentes) entre agricultores e pescadores. A metodologia consistirá em instrumento de coleta de dados com entrevistas e observações dos participantes ao longo do período de coleta de dados. Devido a pandemia será utilizado a videoconferência, como também questionários estruturados, com perguntas objetivas de múltiplas escolhas, onde será encaminhado o link: com as perguntas, na plataforma google forms, ferramenta online. Em relação aos aspectos educacionais os resultados concretos dos dados colhidos permitirão ter uma ideia da dimensão do problema criado com o povoamento da região de Sobradinho- BA. Contribuirá para que a comunidade acadêmica, pesquisadores, sociedade em geral conheçam o perfil educacional desta comunidade desde o processo de povoamento até os dias atuais, possibilitando fazer um paralelo das instituições de ensino, entre o sistema antigo e o atual com seus respectivos impactos educacionais. Diante da análise dos artigos percebe-se que os impactos educacionais, culturais, sociais e ambientais em localidades dos empreendimentos aparecem numa escala sem precedentes. Porém em virtude da necessidade de apresentarem resultados, ou seja, a geração do produto final que seria energia aos consumidores, os impactos são desprezados ficando sempre em segundo plano”.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Analisar os impactos educacionais sofridos por esta comunidade em virtude da construção da hidrelétrica em Sobradinho-BA, e quais consequências sucederam neste quase meio século de conclusão

Objetivo Secundário:

- Investigar a literatura local para traçar um Histórico das Instituições de ensino de Sobradinho- BA, que contemplem esta comunidade de Ribeirinhos;
- Identificar se foram implementadas políticas públicas de reparação de danos e impactos educacionais;

**Endereço:** Avenida Engenheiro Oscar Pontes s/n, antigo prédio da Petrobras 3º andar, sala 1, Água de Meninos,

**Bairro:** Água de Meninos

**CEP:** 40.460-120

**UF:** BA

**Município:** SALVADOR

**Telefone:** (71)3612-1330

**Fax:** (71)3612-1330

**E-mail:** cepuneb@uneb.br



Continuação do Parecer: 5.336.491

- Verificar a existência de projetos educacionais que integraram ou integram o tripé Educação, relação humana e meio ambiente;
- Propor possibilidades para o compartilhamento de saberes e possibilidades de projetos de ensino interdisciplinar a partir dos resultados da pesquisa.

#### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Riscos e Benefícios informados conforme orienta a Resolução nº 466/12.

#### **Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Pesquisa relevante e exequível.

A metodologia proposta bem como os critérios de inclusão e exclusão e cronograma são compatíveis com os objetivos propostos no projeto.

#### **Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Na perspectiva da normativa temos alguns pontos para ajustes dos termos e declarações do referido protocolo, conforme segue:

- 1 – Termo de compromisso do pesquisador responsável: Consta no protocolo em conformidade;
- 2 – Termo de confidencialidade: Em conformidade;
- 3 – A autorização institucional da proponente: Encontra-se adequada;
- 4 – A autorização das instituições coparticipantes: Em conformidade;
- 5 – Folha de rosto: Em conformidade;
- 6 – TCLE: Em conformidade;
- 7 – Termo de Concessão: Encontram-se adequados;
- 8 – Termo de compromisso para coleta de dados em arquivos: Adequados;
- 9 – Declaração de concordância com a execução do projeto de pesquisa: É preciso ajustar o texto para um compromisso em executar o projeto de acordo com o delineado e apresentado ao CEP. Deve ser entregue no relatório final da pesquisa.

#### **Recomendações:**

Recomendamos ao pesquisador atenção aos prazos de encaminhamento dos relatórios parcial /ou final. Informamos que de acordo com a Resolução CNS/MS 466/12 o pesquisador responsável deverá enviar ao CEP- UNEB o relatório de atividades final e/ou parcial anualmente a contar da data de aprovação do projeto.

**Endereço:** Avenida Engenheiro Oscar Pontes s/n, antigo prédio da Petrobras 3º andar, sala 1, Água de Meninos,  
**Bairro:** Água de Meninos **CEP:** 40.460-120  
**UF:** BA **Município:** SALVADOR  
**Telefone:** (71)3612-1330 **Fax:** (71)3612-1330 **E-mail:** cepuneb@uneb.br



Continuação do Parecer: 5.336.491

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Após a análise com vista à Resolução 466/12 CNS/MS o CEP/UNEB considera o projeto como APROVADO para execução, tendo em vista que apresenta benefícios potenciais a serem gerados com sua aplicação e representa risco mínimo aos participantes, respeitando os princípios da autonomia, da beneficência, não maleficência, justiça e equidade.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Após a análise com vista à Resolução 466/12 CNS/MS o CEP/UNEB considera o projeto como APROVADO para execução, tendo em vista que apresenta benefícios potenciais a serem gerados com sua aplicação e representa risco mínimo aos sujeitos da pesquisa tendo respeitado os princípios da autonomia dos participantes da pesquisa, da beneficência, não maleficência, justiça e equidade. Informamos que de acordo com a Resolução CNS/MS 466/12 o pesquisador responsável deverá enviar ao CEP- UNEB o relatório de atividades final e/ou parcial anualmente a contar da data de aprovação do projeto.55539121.4.0000.0057

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1872961.pdf	01/04/2022 14:46:08		Aceito
Outros	AUTORIZAÇÃO_INTITUIÇÃO_COPARTICIPANTE_EFAS.pdf	01/04/2022 14:43:47	WALTER OLIVEIRA DE CARVALHO	Aceito
Outros	AUTORIZAÇÃO_INTITUIÇÃO_COPARTICIPANTE_ARLS.pdf	01/04/2022 14:43:28	WALTER OLIVEIRA DE CARVALHO	Aceito
Outros	TERMO_DE_ANUÊNCIA_EFAS.pdf	01/04/2022 14:42:26	WALTER OLIVEIRA DE CARVALHO	Aceito
Outros	TERMO_DE_ANUÊNCIA_ARLS.pdf	01/04/2022 14:41:55	WALTER OLIVEIRA DE CARVALHO	Aceito
Outros	TERMO_DE_CONCESSÃO_EFAS.pdf	01/04/2022 14:41:28	WALTER OLIVEIRA DE CARVALHO	Aceito
Outros	TERMO_DE_CONCESSÃO_ARLS.pdf	01/04/2022 14:40:54	WALTER OLIVEIRA DE CARVALHO	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TERMO_DE_COMPROMISSO_PARA_COLETA_DE_DADOS_EM_ARQUIVOS	01/04/2022 14:38:43	WALTER OLIVEIRA DE CARVALHO	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TERMO_DE_COMPROMISSO_E_RESPONSABILIDADE_DO_PESQUISADOR	01/04/2022 14:37:47	WALTER OLIVEIRA DE CARVALHO	Aceito

Endereço: Avenida Engenheiro Oscar Pontes s/n, antigo prédio da Petrobras 3º andar, sala 1, Água de Meninos,  
Bairro: Água de Meninos CEP: 40.460-120  
UF: BA Município: SALVADOR  
Telefone: (71)3612-1330 Fax: (71)3612-1330 E-mail: cepuneb@uneb.br



Continuação do Parecer: 5.336.491

Declaração de Pesquisadores	TERMO_CONFIDENCIALIDADE.pdf	01/04/2022 14:37:20	WALTER OLIVEIRA DE CARVALHO	Aceito
Declaração de Pesquisadores	DECLARACAO_DE_CONCORDANCIA_COM_O_DESENVOLVIMENTO_DO_PROJETO_DE_PESQUISA.pdf	01/04/2022 14:36:22	WALTER OLIVEIRA DE CARVALHO	Aceito
Declaração de Pesquisadores	DECLARACAO_DE_PESQUISA_NAO_EXECUTADA.pdf	01/04/2022 14:35:45	WALTER OLIVEIRA DE CARVALHO	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	TERMO_DE_AUTORIZACAO_INSTITUCIONAL.pdf	01/04/2022 14:35:02	WALTER OLIVEIRA DE CARVALHO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMO_DE_CONSENTIMENTO_LIVRE_ESCLARECIDO.pdf	01/04/2022 14:34:17	WALTER OLIVEIRA DE CARVALHO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_PESQUISA.pdf	01/04/2022 14:33:55	WALTER OLIVEIRA DE CARVALHO	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO_COM_PROPONE NTE.pdf	01/04/2022 14:32:41	WALTER OLIVEIRA DE CARVALHO	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

SALVADOR, 07 de abril de 2022

---

**Assinado por:**  
**Aderval Nascimento Brito (Coordenador(a))**

Endereço: Avenida Engenheiro Oscar Pontes s/n, antigo prédio da Petrobras 3º andar, sala 1, Água de Meninos,  
Bairro: Água de Meninos CEP: 40.460-120  
UF: BA Município: SALVADOR  
Telefone: (71)3612-1330 Fax: (71)3612-1330 E-mail: cepuneb@uneb.br